O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVII • Nº 21673
SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,95 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Violência contra idosos aumenta nos Açores

Gabinete de Apoio à Vítima da APAV tem acompanhado nos últimos anos cada vez mais pessoas idosas vítimas de violência, tendo passado de uma média de 30 casos para 40 no ano passado. Maioria das vítimas são mulheres na casa dos 75 anos PÁGINA 7

PAULO FAUSTINO

Concurso para recuperar locomotiva do séc. XIX

Portos dos Açores abriu concurso para a recuperação por 140 mil euros de uma das antigas locomotivas da doca de Ponta Delgada PÁGINA 13

Jorge Rita insiste nos 50 cêntimos por litro de leite

Presidente da Federação Agrícola diz que subidas são boa notícia, mas meta está nos 50 cêntimos PÁGINA 6

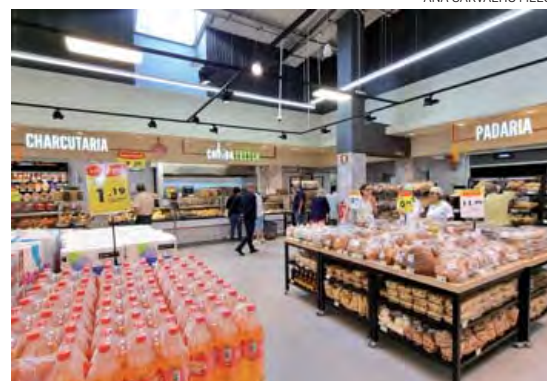
Desporto

Helena Medeiros luta por lugar no Mundial de Padel

PÁGINA 23

Grupo Sousa investe 11,5 ME em terminal logístico

PÁGINA 7

ANA CARVALHO MELO

Primeira loja Pingo Doce de Ponta Delgada abre nos Valados

Finançor Distribuição Alimentar continua o investimento na remodelação das suas lojas PÁGINA 2

Cláudio Almeida eleito presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada

PÁGINA 5

AÇORIANO ORIENTAL
SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2022

ANA CARVALHO MELO

Loja Pingo Doce dos Valados, que abriu ontem as suas portas, conta com 60 colaboradores e pretende ser um "espaço comercial que responde às mais modernas tendências de consumo"

Primeira loja Pingo Doce do concelho de Ponta Delgada abre nos Valados

A Finançor Distribuição Alimentar continua o investimento na remodelação das suas lojas, abrindo a terceira loja Pingo Doce nos Açores e primeira no concelho de Ponta Delgada. Intervenção nas lojas vai continuar até 2024

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Depois de Vila do Porto e de Vila Franca do Campo, ontem foi a vez dos Valados, na freguesia dos Arrifes, receberem uma loja Pingo Doce, a primeira no concelho de Ponta Delgada.

A abertura desta loja faz parte do plano de remodelações das Lojas Solmar que a Finançor Distribuição Alimentar - que resulta de uma parceria entre o Grupo Finançor e o Grupo Jerónimo Martins para a Região Autónoma dos Açores - iniciou no final de 2021 com a loja Pingo Doce em Vila do Porto, ilha de Santa Maria.

Para Romão Braz, presidente executivo do Grupo Finançor, o plano de remodelações está a decorrer de acordo com o plano de investimentos, estando previsto até ao final do ano abrir um Pingo Doce nas Capelas.

"As remodelações estão a decorrer e a acontecer nos momentos previstos no nosso plano de investimento. Em abril quando abrimos a loja Pingo Doce em Vila Franca do Campo prevíamos abrir cinco lojas até ao final do ano, no entanto serão quatro. Sendo que a seguir a esta será a das Capelas", afirmou, revelando que em 2023 a previsão de remodelação é a seguinte: loja da Avenida, loja da Ribeira Grande, loja do Livramento, loja da Povoação e loja de São Gonçalo.

A remodelação total das lojas ficará finalizada em 2024 com a intervenção nas lojas da Fajã de Baixo e da Madalena no Pico.

No total, a remodelação das 11 lojas será um investimento superior a 30 milhões de euros, valor que teve de ser revisto face a atual conjuntura económica.

"Os valores globais das remodelações da globalidade das lojas vão ascender a mais de 30 milhões de euros, devido às subidas de preços que se têm verificado em todos os setores e já nos fez rever em alta o plano de investimentos", revelou Romão Braz.

O CEO do Grupo Finançor realçou, no entanto, que a inflação é "uma situação transversal a todos", pelo que "não é só a Finançor Distribuição que está a enfrentar esta realidade".

"Toda a economia, consumidores e empresas, está a viver esta subida de preços, pelo que temos de lidar com esta situação da melhor maneira possível, mantendo a qualidade que caracteriza o produto Pingo Doce", acrescentou.

No entanto, Romão Braz revelou que estes investimentos já estão a ter retorno, o que se reflete no facto de os consumidores sentirem que estão a ter uma experiência de compra mais agradável.

"Evidentemente que ao vir a uma loja renovada e moderna com design e layout de última geração de um Grupo como a Jerónimo Martins, o cliente sente que a experiência de compra é mais fácil, pela forma como são apresentados os produtos, assim como pelos serviços que oferecemos. É uma melhoria muito grande face às lojas que estavam envelhecidas. Como tal temos sentido uma boa aceitação por parte dos consumidores", revelou.

"Aliás o objetivo deste investimento é recuperar esta empresa. Nunca é demais relembrar que, em 2020, compramos uma empresa que estava em dificuldades e passados dois anos e três meses estamos a mostrar serviço, assim como os consumidores estão a reconhecer o nosso esforço", acrescentou.

A nova loja, que conta com uma equipa de 60 colaboradores, pretende assim oferecer "um conjunto de serviços diferenciados" e ser um "espaço comercial que responde às mais modernas tendências de consumo".

A aposta nos produtos regionais, fruto das parcerias feitas com 125 fornecedores dos Açores, dos quais 124 da ilha de São Miguel e 68 do concelho de Ponta Delgada, com destaque para as frutas, queijo, leite, licores, biscoitos, pão, mel, doces, peixe local, carne de novilho, charcutaria e enchidos é outra das características deste espaço.

Ainda com o objetivo de reduzir o consumo de energia e promover a sustentabilidade, a nova loja dispõe de tecnologia de frio em gases não fluorados, equipamentos eficientes, aplicação de materiais que garantem o maior isolamento térmico, iluminação integralmente em LED e aproveitamento de iluminação natural. ◆

ANTÓNIO COTRIM/LUSA

O chefe de Estado colocou a primeira pedra num monumento em homenagem aos produtores de leite açorianos

Marcelo termina visita "inesquecível" com defesa da diversidade e tolerância

O Presidente da República terminou ontem uma visita que considerou "inesquecível" às comunidades emigrantes e lusodescendentes da Califórnia. Marcelo Rebelo de Sousa colocou a primeira pedra num monumento em homenagem aos produtores de leite açorianos

INÊS ESCOBAR DE LIMA - AGÊNCIA LUSA
Açoriano Oriental

O Presidente da República terminou ontem uma visita que considerou "inesquecível" às comunidades emigrantes e lusodescendentes da Califórnia com uma mensagem de defesa da diversidade, de abertura às migrações e de tolerância.

A norte de São Francisco, do lado de lá da ponte Golden Gate, Marcelo Rebelo de Sousa esteve em Tiburon, no condado de Marin, onde noutros tempos havia pastagens e vacarias de emigrantes dos Açores que ali se fixaram a partir do século XIX, ontem homenageados.

O chefe de Estado colocou a primeira pedra num monumento em homenagem aos produtores de leite açorianos, numa cerimónia que contou com a presença de autoridades de Tiburon e do condado de Marin e à qual se juntaram a assistir alunos de uma escola local.

"Pensem quão difícil era vir aqui e ajudar a construir esta bela nação", disse. "Só foi possível porque nos aceitaram, compreenderam que o vosso país devia ser um caldeirão de culturas, receber migrantes de todos os lados", acrescentou.

O Presidente da República realçou que nesta deslocação de cincos dias à Costa Oeste dos Estados Unidos da América esteve acompanhado pelo secretário de Estado das Comunidades, Paulo Cafôfo, e por deputados de quatro partidos, "da esquerda à direita", para não dizer "extrema-esquerda, extrema-direita", PS, PSD, Chega e Bloco de Esquerda.

E incluiu todos estes partidos numa unidade em relação aos migrantes: "Esquerda, direita, centro-direita, centro-esquerda, estamos juntos quando falamos dos migrantes e prestamos homenagem a todos os migrantes, porque é assim que é Portugal, é assim que são os Açores".

ANTÃ"NIO COTRIM/LUSA

Presidente lançou bola de saída de um jogo de basebol dos Giants

Dirigindo-se às crianças e jovens que ali estavam, Marcelo Rebelo de Sousa apontou este momento como "uma homenagem ao futuro" e não apenas ao passado: "Vocês são o futuro. Não sei se há algum Silva ou algum Sousa aí ou alguém com um nome português".

"Não importa, compreendem o que é o futuro. O futuro são pessoas diferentes, com culturas diferentes, com raízes diferentes, com origens diferentes, juntas, a trabalhar juntas e a construir juntas uma grande nação", considerou.

Durante esta cerimónia, o mayor de Tiburon, John Welner, e a representante do condado de Marin, Stephanie Moulton-Peters, deixaram igualmente mensagens de defesa da diversidade e da inclusão.

"Estamos empenhados em assegurar que Marin é um lugar em que todos podem participar, prosperar, atingir o seu máximo potencial, independentemente da sua raça, género, nacionalidade, idade, capacidades, orientação sexual ou código postal", disse Stephanie Moulton-Peters.

Depois, enquanto caminhava na orla de Tiburon, Marcelo Rebelo de Sousa conversou com um jornalista local a quem apontou "a tolerância" como a característica fundamental que um político deve ter nos Estados Unidos da América.

Já em Sausalito, também no condado de Marin, Marcelo Rebelo de Sousa fez um balanço desta visita "inesquecível", tendo atrás de si todos os deputados que o acompanharam, menos Pedro Filipe Soares, líder parlamentar do BE, que optou por ficar à distância.

Segundo o chefe de Estado, "todos os portugueses percebem" a importância de uma visita como esta, que se destinou, em primeiro lugar, a "agradecer às comunidades portuguesas".

"As comunidades são essenciais para Portugal, porque as comunidades são Portugal, e são em muitos casos do que há de mais dinâmico, mais vivo, mais virado para o futuro de Portugal, e até mais corajoso, porque tiveram a coragem de arriscar", elogiou.

"Não há nenhum português que não compreenda a importância das comunidades", reforçou. ◆

TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30. LIGUE 965889661 OU 296249484

Pedro Nascimento Cabral "repudia veementemente" as declarações proferidas pela ex-presidente da Assembleia Municipal

Declarações de Maria José Duarte são "falsas e difamatórias"

Presidente da CMPD afirma que, "em circunstância alguma", assumiu uma conduta "desrespeitosa e agressiva" contra a ex-presidente da AM

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD) classificou de "absolutamente falsas e difamatórias" as declarações de Maria José Duarte, ex-presidente da Assembleia Municipal (AM), depois de esta o ter acusado de uma abordagem "desrespeitosa e agressiva" à sua pessoa na reunião preparatória (partidária) para a assembleia municipal que decorreu ontem.

"Com efeito, na reunião efetuada na sede do PSD, em Ponta Delgada, no dia 26 de setembro, Pedro Nascimento Cabral manifestou que, na sequência da declaração política apresentada por Maria José Duarte na última Assembleia Municipal extraordinária, em que a mesma se lhe dirigiu publicamente de forma insultuosa, não se encontravam reunidas as condições políticas necessárias para se realizar uma reunião preparatória da próxima Assembleia Municipal em que ambos participassem simultaneamente", pode ler-se num comunicado enviado pela autarquia às redações.

Assim sendo, de acordo com a mesma nota, Pedro Nascimento Cabral propôs que a reunião em causa fosse concretizada em dois momentos distintos, sendo um deles presidido por Maria José Duarte e o outro por si próprio, sugestão essa aceite pelos deputados municipais e presidentes de junta de freguesia ali presentes.

"Esta é a realidade dos factos. Em circunstância alguma, Pedro Nascimento Cabral assumiu uma conduta 'desrespeitosa e agressiva' contra Maria José Duarte, como facilmente os que estavam presentes na dita reunião podem confirmar. Por isso, as declarações de Maria José Duarte são absolutamente falsas e difamatórias, certamente originadas pela sua responsabilidade política no processo de requalificação do Mercado da Graça", enfatiza. O comunicado deixa claro que o pedido de fiscalização e auditoria respeitante a esse processo foi solicitado ao Tribunal de Contas, Ministério Público do Tribunal de Contas e Inspeção Administrativa Regional, da Transparência e do Combate à Corrupção, o que foi feito "no cumprimento de uma imposição legal".

"Acima de quaisquer intrigas políticas e partidárias estarão sempre os superiores interesses dos munícipes de Ponta Delgada, que merecem o nosso maior respeito, dedicação e empenho na concretização dos projetos que dignificam a nossa cidade e concelho e a elevam para os níveis de excelência que desejamos", acentua a posição camarária, fazendo notar que "toda esta ação política está alinhada com os princípios basilares da nossa democracia, defendidos por Francisco Sá Carneiro".

PS acusa Nascimento Cabral de "postura indigna"

Entretanto, o grupo municipal do PS na AM de Ponta Delgada responsabilizou o presidente da autarquia pela suspensão da obra do Mercado da Graça, evidenciando que o edil tem apresentado uma postura "indigna do cargo autárquico que desempenha atualmente".

Acusando Nascimento Cabral de ter uma postura "arrogante e prepotente", os socialistas alegam que, com a suspensão da obra, em finais de julho, o autarca procurou "fugir às suas responsabilidades", culpabilizando "a sua antecessora pelo facto de ter sido esta a proceder à adjudicação da obra", uma postura que para o PS merece "total repúdio e o mais veemente protesto".

"'Conforme é público, o Sr. Presidente da Câmara conhecia, desde o dia 28 de janeiro, o parecer do Serviço Regional de Proteção Civil, em que eram apontadas falhas, erros e omissões graves ao Plano de Segurança Contra Incêndios na obra de reabilitação do Mercado da Graça', mas, em vez de enfrentar a situação e resolver o problema, 'preferiu mentir aos munícipes, a esta Assembleia e aos Vereadores do PS, que por três ocasiões o questionaram sobre o decorrer da obra do Mercado, tendo da parte do Presidente sido sempre assegurado que tudo decorria com normalidade'", acrescentam os socialistas, que apresentaram uma declaração política sobre o assunto e exigem a rápida solução do processo da obra de reabilitação do Mercado da Graça. ◆

Cláudio Almeida eleito presidente da AM de Ponta Delgada

Dirigente do PSD/A e ex-deputado regional foi eleito ontem presidente da Assembleia Municipal. A sua lista obteve 38 votos a favor, seis contra e seis abstenções

LUSA/PF
Açoriano Oriental

O antigo deputado regional Cláudio Almeida (PSD) foi eleito ontem presidente da Assembleia Municipal (AM) de Ponta Delgada, depois de a anterior presidente ter renunciado em divergência com o líder da Câmara Municipal.

A lista encabeçada por Cláudio Almeida, com Bruna Vasconcelos como primeira secretária e Humberto Bettencourt como segundo, obteve 38 votos a favor e seis contra, numa eleição que registou seis abstenções e que decorreu antes da ordem do dia da AM.

"Nestes três anos de mandato que faltam, quero contar com a colaboração de todos. De todos os grupos municipais, presidentes de junta e executivo municipal. Só assim conseguiremos dignificar o papel desta AM", afirmou Cláudio Almeida, após a eleição.

Cláudio Almeida é atualmente presidente da Comissão Política Concelhia de Ponta Delgada do PSD e foi líder da JSD/A, vice-presidente da Comissão Política Regional do PSD/A e deputado à Assembleia Legislativa Regional entre 2008 e 2016.

Na segunda-feira, a social-democrata Maria José Duarte renunciou ao cargo de presidente da AM de Ponta Delgada, alegando ter sido "desrespeitada" pelo presidente da Câmara, Nascimento Cabral, também do PSD, na sequência da requalificação no mercado.

"[Fui] abordada de forma desrespeitosa e agressiva por parte do presidente da Câmara Municipal, Pedro Nascimento Cabral, que se recusou a estar na mesma sala do que eu e, inclusivamente, ameaçou abandonar os destinos da Câmara Municipal de Ponta Delgada", lê-se num comunicado enviado à Lusa por Maria José Duarte, que presidiu à Câmara de Ponta Delgada antes das eleições autárquicas de 2021 e foi a mandatária da candidatura de Nascimento Cabral à autarquia nessas mesmas eleições. ◆

Demissão foi exercício de "liberdade e avaliação"

O líder do PSD/A afirmou que a demissão de Maria José Duarte de presidente da Assembleia Municipal (AM) de Ponta Delgada foi um exercício de "plena liberdade e avaliação".

"Tratou-se de uma renúncia ao mandato num exercício de plena liberdade e avaliação", observou José Manuel Bolieiro que, na qualidade de presidente do Governo dos Açores iniciou uma visita oficial à ilha das Flores e, em Santa Cruz, foi questionado pelos jornalistas enquanto líder do PSD a propósito da demissão da presidente da AM, em divergência com o presidente da Câmara, ambos do PSD. Bolieiro admitiu que "houve uma situação de alguma incompatibilidade entre a presidente da Assembleia Municipal e o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada", sendo que "é preciso que as instituições funcionem de forma respeitosa ao serviço da democracia e das populações".

Na sua perspetiva, a "avaliação própria permitiu acautelar o superior interesse do município de Ponta Delgada, a estabilidade política e o relacionamento entre os dois órgãos [Assembleia e Câmara Municipais]". "Fico com pena do sucedido, mas a nossa missão democrática e de responsabilidade é servir bem o nosso povo e assegurar o normal funcionamento das instituições. Creio que foi esta avaliação que Maria José Duarte fez (...)", declarou. ◆ **LUSA/PF**

Jorge Rita insiste que meta são 50 cêntimos por litro de leite

Federação Agrícola dos Açores diz que os anúncios do aumento do preço do leite ao produtor são boa notícia, mas lembra que produtores reivindicam que o preço seja de 50 cêntimos no fim do ano

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita, considerou ontem que os aumentos do preço do leite pago aos produtores, anunciados pela indústria, são "uma boa notícia", mas lembra que a expectativa dos produtores é que a indústria esteja a pagar 50 cêntimos por litro de leite no fim do ano.

Em declarações à Rádio Açores/TSF, Jorge Rita alerta que a Federação tem "reivindicado um preço do leite justo que era chegar até ao final do ano com 50 cêntimos", e "nalguns casos faltam 10 cêntimos, e noutros casos 5 e 3 cêntimos, conforme as indústrias, para chegar aos 50 cêntimos".

O representante dos produtores sublinha que "chegar aos 50 cêntimos não resolve o problema todo, mas dá um certo desafogo e confiança aos produtores, para continuarem a produzir leite na Região Autónoma dos Açores".

Jorge Rita lembra que "o grande problema dos produtores é descapitalização que têm sofrido ao longo dos anos", tendo de enfrentar "o aumento brutal de custos de produção".

Segundo Jorge Rita, "este ano, já estamos com subidas de 19 cêntimos, principalmente a nível de São Miguel", "mas ainda estamos na cauda da tabela do preço do leite a nível europeu". Diz por isso que "as indústrias deviam ter começado os aumentos mais cedo", até porque "a indústria teve sempre margem para aumentar o preço do leite", considerando assim, que "a nossa indústria é demasiado reativa, porque demora demasiado tempo a fazer o aumento do preço do leite, mas quando é para descer é muito proativa".

EDUARDO RESENDES

Jorge Rita elogia aumentos anunciados pela indústria e reitera expectativa de prosseguirem

Para o presidente da Federação, os aumentos anunciados mostram, contudo, que "a estratégia que nós implementamos, e que foi apoiada pelo presidente do governo regional, está a surtir os efeitos que desejávamos". "Há um decréscimo bastante acentuado de produção que fez com que os industriais percebessem claramente que se quiserem mais leite têm de pagar", afirma Jorge Rita, reiterando que se a indústria não pagar melhor aos produtores, "corre o risco de reduzir a fonte da alimentação da indústria que é o leite. E isso é mais fácil para nós agora que no passado".

Jorge Rita regista com agrado o anúncio de aumento do preço pela Unileite, a última a fazê-lo, sublinhando que "partiu mais atrás, mas tem feito um esforço para recuperar". ◆

Aprovada recomendação em benefício de estudantes deslocados

Foi aprovada por maioria, em assembleia municipal, a proposta do Bloco de Esquerda (BE) que recomenda à autarquia de Lisboa o alargamento da gratuitidade dos transportes públicos a todos os estudantes até aos 23 anos, abrangendo também os estudantes açorianos deslocados.

Por iniciativa do BE, a Assembleia Municipal de Lisboa quer que a autarquia garanta o acesso gratuito aos transportes públicos aos estudantes deslocados mediante a apresentação anual de um certificado de inscrição ou de permanência em instituição do ensino superior da capital. Atualmente, apenas os estudantes com residência fiscal em Lisboa têm acesso gratuito aos transportes públicos, uma situação que o Bloco considera injusta porque deixa para trás milhares de jovens deslocados que estudam em Lisboa, incluindo os açorianos.

"Tal como está a ser implementada, todos os e as estudantes deslocadas ficam sem acesso a esta medida. Lisboa é das cidades com mais estudantes deslocados, sendo que estes são os estudantes que mais dificuldades encontram, financeiramente, para manter o seu percurso de estudos", salienta a recomendação. ◆PF

PAN defende criação de regime jurídico do património arbóreo

Regime jurídico proposto pretende promover a conservação do património arbóreo regional, aplicável a todas as árvores e arbustos

LUSA
Açoriano Oriental

O PAN/Açores defendeu a criação de um regime jurídico de conservação do património arbóreo regional para a mitigação das alterações climáticas, aplicável a todas as árvores e arbustos.

Segundo uma iniciativa legislativa que o PAN/Açores entregou no parlamento regional, a criação do regime jurídico proposto pretende promover a "conservação do património arbóreo regional, aplicável a todas as árvores e arbustos localizados tanto em domínio público regional, como em domínio privado".

Numa nota de imprensa, o PAN/Açores considera "imperioso implementar políticas públicas que contribuam para o processo de mitigação das alterações climáticas". "Chegou o momento de se assumir a relevante função das árvores e arbustos nos processos de absorção de carbono e combate ao efeito estufa. A par disso, as árvores são também responsáveis pela regulação térmica, controlo da poluição sonora e do ar e, sobretudo, pelo incremento da tolerância e combate a inundações, cheias e a fenómenos extremos que têm vindo a afetar, cada vez mais, o arquipélago", lê-se na nota.

CMPD

PAN diz que árvores ajudam na mitigação das alterações climáticas

O PAN/Açores defende que o Governo Regional "deve assumir a responsabilidade pela coordenação do seu património verde urbano, assente numa administração eficiente e planeada, constituída por um conjunto de critérios que visam preservar as espécies arbóreas existentes e evitar cortes e podas arbitrárias que colocam em risco a saúde das espécies e dos ecossistemas". Uma das medidas defendidas por aquela força política passa pela "valorização da atividade dos arboristas,".

O partido pretende ainda que o Governo Regional "não só assuma o compromisso de expandir, anualmente, o coberto arbóreo de domínio público ou privado, como também proceder ao plantio de árvores ou arbustos na proporção mínima de uma árvore ou arbusto para cada quatro carros em zonas de estacionamentos de superfície". ◆

Aumentam os casos de violência contra idosos

APAV tem acompanhado cada vez mais casos de violência e crime contra idosos. Maioria das vítimas são mulheres, e têm em média 75 anos

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) tem acompanhado, nos últimos anos, cada vez mais pessoas idosas vítimas de crime e de violência.

Raquel Rebelo, gestora do Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada, considera que "o aumento dos casos de idosos vítimas de crime e de violência é um sinal de alerta", e mostra que "temos de dar mais atenção a estas situações, não só ao nível da intervenção, mas também da prevenção, tentando abranger mais população, ao nível da sensibilização".

Assinala-se amanhã o Dia Internacional da Pessoa Idosa, e a APAV para se associar à data decidiu divulgar a nova série estatística sobre pessoas idosas vítimas de crime e de violência, referente ao ano de 2021, ano em que a APAV apoiou, em todo o país, uma média de quatro idosos por dia (1594 no total) vítimas de crime e de violência.

O Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada revela que, nos anos anteriores, acompanhou em média 30 casos de pessoas idosas vítimas de crime e violência, "mas no ano passado tivemos 40 pessoas idosas, sendo que 24 foram vítimas de violência doméstica", adianta Raquel Rebelo.

HENRIQUES DA CUNHA
Assinala-se amanhã o Dia Internacional da Pessoa Idosa

Segundo a gestora do gabinete, tal como se verifica a nível nacional, a maioria das vítimas são mulheres e têm em média 74/75 anos. E, além de casos de violência doméstica, há também casos de outros crimes praticados contra idosos, como burla, furto e maus tratos, explica. Sendo que "os agressores são pessoas com relações íntimas com a vítima, ou seja cônjuges ou filhos".

Raquel Rebelo sublinha que se tem verificado um aumento dos casos de violência de filhos contra pais, e que em alguns destes casos, a violência ocorre associada a consumo de droga.

Replicando a realidade nacional, nos Açores "na maioria dos casos", quando as vítimas procuram o apoio da APAV, verifica-se que são situações continuadas no tempo, de violência e outros crimes, havendo mesmo casos em que os problemas ocorrem há dois ou seis anos. A gestora do Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada explica que isso verifica-se em especial nos casos de violência doméstica.

De salientar que, na maioria das situações não é a vítima que procura a APAV, mas sim outra pessoa da rede de suporte da pessoa idosa, seja da rede de suporte familiar, da comunidade ou profissionais. E, em muitas situações, "as pessoas procuram a APAV ainda antes de ser feita queixa nas autoridades". Como explica Raquel Rebelo, "há crimes que dependem de apresentação de queixa pela vítima, enquanto outros são crimes públicos, como por exemplo a violência doméstica - e nestes casos há pessoas que não as vítimas que apresentam queixa".

Como explica Raquel Rebelo, perante um caso, o gabinete realiza um diagnóstico das necessidades da vítima, dos recursos que já dispõe, informa-a sobre os seus direitos e sobre os recursos existentes na comunidade, e disponibiliza apoios especializados - psicológico, social, jurídico, e outros.◆

"Museu Aberto" incentiva pessoas a visitar espaços museológicos na Lagoa

CML
Interessados poderão visitar núcleos museológicos gratuitamente

A Casa da Cultura Carlos César, na cidade de Lagoa, vai levar a cabo amanhã a iniciativa "Museu Aberto", abrindo as portas ao público das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30.

Trata-se de uma iniciativa do Museu de Lagoa - Açores, inserida no âmbito das comemorações dos 500 anos de elevação da Lagoa a vila e a sede de concelho, que permitirá a todos os interessados visitarem os núcleos museológicos gratuitamente.

Segundo nota de imprensa, a Casa da Cultura Carlos César acolhe a exposição de longa duração de uma parcela da coleção de arte contemporânea da autarquia, intitulada "Um olhar sobre a coleção de arte da Câmara Municipal de Lagoa", e exposições temporárias em homenagens a instituições e a personalidades lagoenses.

De igual modo, o espaço cultural acolhe várias atividades de promoção da cultura e educação, como aulas de pintura e de desenho, assim como outros projetos que envolvam a participação cívica.

Com esta iniciativa - sublinha a mesma nota - a Câmara Municipal da Lagoa pretende incentivar a comunidade a visitar e conhecer cada um dos espaços museológicos que integram a rede do Museu de Lagoa - Açores. ◆PF

Investidos 11,5 ME em novo terminal logístico em Ponta Delgada

A Logislink, empresa de logística integrada do Grupo Sousa, investiu 11,5 milhões de euros (ME) num novo terminal logístico em Ponta Delgada, que vai ser inaugurado na segunda-feira, foi ontem divulgado.

Em comunicado, a empresa revela que o novo Terminal Logístico em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, "representa um investimento total de 11.500.000 euros e criará 40 postos de trabalho diretos".

A infraestrutura fica localizada no Azores Parque e "tem uma área total de 30.000 metros quadrados, dispondo de uma área coberta de 8.500 metros quadrados, dos quais 1.650 são de área de frio, com capacidade para armazenar 6.000 paletes".

DIREITOS RESERVADOS
Ponta Delgada passa a contar com novo terminal logístico

A empresa diz tratar-se da "primeira infraestrutura logística multicliente da Região Autónoma dos Açores, a qual permitirá oferecer um amplo conjunto de serviços logísticos ao tecido empresarial da Região, acrescentando um contributo para o desenvolvimento da economia açoriana".

O Grupo Sousa tem sede no Funchal, na Madeira, e abrange as áreas do transporte marítimo de carga e de passageiros, logística integrada e energia.◆LUSA

Presidente do Governo diz que ilha das Flores “está na moda”

José Manuel Bolieiro considerou que a ilha das Flores “está na moda”, tendo sido a que mais cresceu este ano em termos turísticos

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, considerou que a ilha das Flores “está na moda”, tendo sido a que mais cresceu este ano em termos turísticos.

Bolieiro, que intervinha em Santa Cruz das Flores, no âmbito do Fórum Autonómico, que marcou o arranque da visita oficial do Governo dos Açores àquela ilha do grupo ocidental do arquipélago, referiu que esta foi a parcela dos Açores que “mais cresceu” em termos turísticos, estando “na moda”, tal como a Região a nível nacional e internacional.

O líder do executivo açoriano destacou que o turismo constitui uma “oportunidade” em que “tem que haver um envolvimento coletivo” para além da definição das políticas públicas.

José Manuel Bolieiro referiu que a pandemia “fez prevalecer o pessimismo” de alguns sobre a capacidade da Região recuperar em termos turísticos para os níveis de 2019, considerado o melhor ano do turismo açoriano, mas o Governo dos Açores “respondeu com confiança e ousadia”. O governante destacou a criação da tarifa Açores, que permite aos açorianos viajarem entre ilhas com uma tarifa aérea máxima de 60 euros, o que promoveu o turismo interno e economia das diferentes parcelas.

PORTAL DO GOVERNO DOS AÇORES

Bolieiro no Fórum Autonómico em Santa Cruz das Flores

O presidente do Governo dos Açores está confiante no futuro do turismo dos Açores devido à sua cultura e sustentabilidade ambiental, tendo afirmado que “o que tem carisma aumenta valor” no mercado.

O orador do Fórum Açoriano foi o presidente da APAVT - Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo, que considerou que os Açores “têm futuro em termos turísticos devido à sua natureza e sustentabilidade”, que são dos “vetores mais importantes no presente”.

Pedro Costa Ferreira considerou que “os desafios dos Açores estão meio resolvidos”, tendo destacado a necessidade de se combater, contudo, a sazonalidade do seu turismo, bem como de promover a SATA como seu pilar, não se devendo no âmbito da sua reestruturação gerar “erros antigos”.

Para o orador, em termos de “estruturação e promoção do produto, os Açores devem ser promovidos como um todo” e não por cada ilha individualmente, tendo defendido uma aposta no turismo de congressos e na prestação de bons serviços na hotelaria e restauração, entre outros.

O presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores, que abriu o Fórum Açoriano, considerou que as visitas estatutárias do Governo Regional constituem um “acontecimento muito importante”, uma vez que os problemas da ilha “são analisados e discutidos”, procurando-se em conjunto soluções. ◆

Unidade de Saúde das Flores vai ser ampliada e reforçada

O presidente do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), José Manuel Bolieiro, anunciou ontem uma ampliação da Unidade de Saúde de Ilha das Flores, para acomodar a fisioterapia, tendo ressalvado que os três médicos de medicina geral são “suficientes”.

José Manuel Bolieiro, que no âmbito da visita estatutária do Governo dos Açores à ilha das Flores visitou aquela unidade de saúde, observou que o corpo clínico da Unidade de Saúde de Ilha das Flores assegura, na distribuição de utentes por médico de família, “uma média de 900 pacientes, estando muito abaixo da média praticada, que anda nos 1.500 a 1.900 por utente”.

Bolieiro referiu que se está a trabalhar nos concursos públicos para contratar médicos de medicina geral e familiar (dois) e enfermeiros (quatro). O governante afirmou que, “em Saúde, é sempre necessário mais, mas há aqui um grau de satisfação perante o que foi alcançado nos últimos tempos em coordenação entre a secretaria regional da Saúde e Desporto e o Conselho de Administração da Unidade de Saúde de Ilha das Flores”.

Confrontado com a reivindicação da população das Flores de se aumentar a deslocação de médicos de especialidade para a realização de consultas na ilha, o líder do executivo açoriano referiu que, “em relação a todas as ilhas sem hospital, está-se a trabalhar arduamente para garantir uma melhor regularidade”.

Bolieiro apontou que, no âmbito da deslocação de doentes das Flores, há um “compromisso excecional que as Forças Armadas têm dado, em particular a Força Aérea, resultado da sensibilização feita pelo Governo dos Açores, de assegurar mais um equipa de evacuação médica e um helicóptero”. No capítulo do acesso à Saúde, o Conselho de Ilha das Flores, de acordo com o seu memorando, a apresentar ao Governo dos Açores, quer “melhorar ainda mais o acesso às consultas da especialidade fora da ilha, reforçando os esforços com os três hospitais da Região de forma a continuar a proporcionar a todos os florentinos uma discriminação positiva que traga conforto e segurança a quem recorra a consultas no exterior, quando estas não sejam possíveis na ilha”.

“Deve-se procurar estabilizar o quadro médico do Centro de Saúde, assim como dotar o mesmo quadro do número de enfermeiros, terapeuta da fala, e terapeuta ocupacional, fisioterapeutas, técnicos de análises clínicas e psicólogos, para além do pessoal administrativo e auxiliar indispensável ao seu normal funcionamento”, defende o Conselho de Ilha. ◆ **LUSA**

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadora Editorial:
Paula Gouveia C.P.: 3785A

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Domingos Portela de Andrade (Vogal);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária março de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Carga horária dos alunos reduzida para garantir melhor formação

Numa palestra intitulada "Trilhos Educacionais", João Miranda defendeu que é necessário reduzir a carga horária dos alunos e rever os currículos que considera estarem "completamente obsoletos"

ANA CARVALHO MELO

João Miranda participou em palestra promovida pelo Rotary Club

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O diretor pedagógico do Colégio do Castanheiro, João Miranda, defende que a carga horária dos estudantes seja reduzida e os currículos revistos de forma a formar jovens com melhor cidadania e conhecimento intelectual.

Falando durante uma palestra intitulada "Trilhos Educacionais", organizada pelo Rotary Club de Ponta Delgada, que em setembro assinala o Mês da Educação Básica e Alfabetização, João Miranda pediu "uma Região que dialogue, que enquadre as diferenças políticas e se una nas linhas mestras universais da educação e formação, através de um pacto de regime, criando um contrato social para a educação que dinamize as comunidades educativas".

Nesse sentido, e "tendo em vista os superiores interesses das crianças e jovens e tendo em conta metas para uma melhor educação e consequentemente uma melhor cidadania e conhecimento intelectual ao serviço da população", o professor defendeu que é necessário reduzir a carga horária dos alunos e rever os currículos e programas das disciplinas que considera estarem "completamente obsoletos".

Este foi um dos cinco pontos que referiu com vista a uma formação das crianças e jovens adaptada à realidade atual, com a criação de mais momentos de formação informal.

Na opinião do professor é ainda necessária uma escola com uma educação mais inclusiva, que "aceite a diversidade, respeite as diferenças e que proporcione a todos os alunos um ensino de acordo com as suas características".

Uma escola onde se ouçam os alunos, dando-lhes oportunidade para exprimirem as suas ideias e opiniões e para concretizar projetos que os deixem ligados umbilicalmente ao estabelecimento de ensino onde passaram a sua infância e adolescência, foi o outro aspeto que defendeu, considerando aqui fundamental que a escola articule dinâmicas com os pais, criando condições para que todos sintam que a escola é sua. Em suma, uma escola mais democrática e virada para a comunidade.

A valorização do papel do professor, "conferindo-lhe dignidade, quer salarial, quer social", foi o outro aspeto salientado. "Retirar do quotidiano dos professores o excesso de burocracia e lhes confira um papel de orientadores de aprendizagens, como supervisores de projetos pedagógicos e educativos", é o que defende de modo a que a escola seja "transparente nos direitos e nos deveres de cada docente, criando um modelo de avaliação mais justo".

A finalizar, João Miranda sustentou que é preciso fomentar uma escola onde se melhore a forma de os alunos participarem em projetos com a comunidade, considerando que só assim se estará a promover uma sociedade moderna, "onde cada um participe de forma ativa e altruísta em ações cívicas".

Ainda nesta palestra, João Miranda defendeu que se deve "apostar fortemente na educação socioemocional".

"O autoconhecimento, a gestão adequada das nossas emoções, a tolerância, uma maior resiliência, a comunicação sem violência, o controlo dos nossos impulsos, a regulação do nosso humor e a empatia, são formas de melhorarmos as nossa respostas em situações extremas e que ajudam a prevenir conflitos e a evitar o bullying", continuou, defendendo que "as emoções e o bem-estar emocional dos alunos sempre foram uma preocupação de quem ensina por missão e vocação". ◆

PS/A diz que Governo não cumpriu prazos dos planos de riscos de corrupção

O deputado do PS/Açores, Berto Messias afirmou que o Governo Regional não entregou no prazo estabelecido os planos de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas.

Conforme refere o PS/Açores em nota de imprensa, o Conselho da Prevenção da Corrupção recomenda que os Planos de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações conexas por parte dos órgãos dirigentes máximos das entidades gestoras de dinheiros, valores ou património públicos, seja qual for a sua natureza, seja enviado no prazo de 90 dias.

Contudo e segundo Berto Messias, "numa breve consulta à lista identificativa das entidades do setor público, que até ao presente momento, remeteram ao Conselho de Prevenção da Corrupção os seus planos, destaca-se que não consta nenhuma das Secretarias Regionais do XIII Governo Regional dos Açores".

O deputado socialista acrescenta ainda que "no caso das Direções Regionais, as que lá estão têm a mesma identificação do que as Direções Regionais dos Governos do Partido Socialista o que leva crer que serão os planos referentes aos Governos anteriores ao atual e verifica-se ainda que a própria Inspeção Administrativa Regional, da Transparência e do Combate à Corrupção, não consta dessa lista".

Por isso, conclui Berto Messias, "tal como se pode constatar no site do Tribunal de Contas, o Governo Regional não enviou os Planos de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas no tempo devido, nem tão pouco promoveu a sua divulgação junto desse órgão".

O deputado anunciou ainda que "o Grupo Parlamentar do PS/Açores vai solicitar esclarecimentos ao Governo sobre esta matéria". ◆ RJC

CMPD

Ponta Delgada assinala 500 anos de Gaspar Frutuoso

Legado de Gaspar Frutuoso deve ser conhecido

O presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, defendeu ser necessário disseminar e dar maior relevância aos estudos já realizados sobre a obra de Gaspar Frutuoso, de forma a dignificar o seu legado e torná-lo mais acessível à comunidade açoriana.

Citado em nota de imprensa quando falava na sessão comemorativa dos 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso, que teve lugar no Lado Sul do Largo da Matriz, em Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral afirmou que "500 anos depois do nascimento do artífice da história dos Açores, importa fazer uma reflexão ampla para uma ação multidisciplinar que dignifique a obra de Gaspar Frutuoso e que dignifique o seu nome além da toponímia que está dispersa por esta cidade e por esta ilha".

O presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada considerou que "a obra de Gaspar Frutuoso é um legado que merece continuar a ser estudado, como tem vindo a ser nas últimas décadas - e bem - por curiosos, estudiosos e por docentes universitários".

Num discurso em que revisitou uma passagem dedicada a Ponta Delgada no Livro Quarto de 'Saudades da Terra', Pedro Nascimento Cabral disse ainda que a obra de Gaspar Frutuoso "não é apenas uma obra histórica; é uma obra de amor aos Açores, que harmoniza factos e literatura, numa visão filosófica de uma nova relação do homem com a natureza". ◆ RJC

Portos dos Açores abre concurso para recuperar locomotiva do século XIX

A Portos dos Açores abriu um concurso público para "recuperação integral, para efeitos expositivos", de uma locomotiva do século XIX

LUSA
Açoriano Oriental

A Portos dos Açores abriu um concurso público para "recuperação integral, para efeitos expositivos", de uma locomotiva do século XIX, revela o caderno de encargos, a que a Lusa teve acesso.

"Pretende-se a recuperação integral da locomotiva, para efeitos expositivos, que envolverá trabalho profundo ao nível da sua estrutura [...] limpeza; reparação/reposição de estruturas metálicas comprometidas com desgaste corrosivo; preparação de superfície e pintura", descreve-se no documento referente à locomotiva The Falcon Engine & Car Works, de 1888.

O concurso público, publicado no Diário da República de quarta-feira, estabelece o "preço base de 140 mil euros" para a recuperação de uma das locomotivas a vapor de origem inglesa que terão sido usadas no início do século XX na construção do porto de Ponta Delgada e, posteriormente, nas obras de prolongamento daquela infraestrutura e da Avenida Infante D. Henrique.

Em 2017, num requerimento do PPM a questionar o executivo regional sobre o tema, o deputado Paulo Estêvão lembrava que "em 2007 o Governo dos Açores chegou a publicitar o arranque de um projeto para recuperar e utilizar, para fins turísticos", estas locomotivas, "com um custo estimado superior a 200 mil euros" e com "o objetivo de promover os passeios turísticos na muralha do Porto de Ponta Delgada".

Já em 2021, o atual Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) revelou a intenção de celebrar um contrato-programa com a empresa Portos dos Açores, para a reabilitação de duas locomotivas e a criação de um museu nas antigas oficinas do porto artificial de Ponta Delgada.

"Tão importante como a recuperação daquelas duas locomotivas, é importante reabilitar o próprio espaço que as alberga, espaço este que correspondente às antigas oficinas do porto artificial e que atualmente não está afeto a qualquer uso", lê-se numa resolução do Conselho de Governo aprovada em 30 de setembro de 2021 e publicada em Jornal Oficial.

Segundo o executivo açoriano, as duas locomotivas, propriedade da empresa Portos dos Açores, que gere as infraestruturas portuárias do arquipélago, são "exemplares únicos existentes na Região", mas estão num "estado de avançada deterioração estrutural".

O espaço que alberga as locomotivas "possui ainda peças que remontam ao início da construção do porto de Ponta Delgada".

Por isso, o Governo Regional considera "necessária a sua recuperação" para "a criação de um contexto museológico de fruição por parte da população açoriana e de turistas e passageiros de navios de cruzeiros que visitam o destino". ◆

ARQUIVO AO /PAULO FAUSTINO

Concurso público estabelece o "preço base de 140 mil euros" para a recuperação de uma das locomotivas

ARQUIVO /EDUARDO RESENDES

Marco Varela apresenta medidas para combater inflação nos Açores

PCP/Açores propõe fixação de preços e aumento de salários

O PCP/Açores defendeu ontem a fixação de preços de combustíveis e bens alimentares e o aumento do salário mínimo regional e da remuneração complementar, para mitigar os efeitos da inflação na Região.

"Não só é preciso travar estes aumentos, fixando um valor máximo para os combustíveis e para um cabaz de bens alimentares essenciais, mas é necessário enfrentar a situação com medidas decididas de valorização de salários e pensões", afirmou o coordenador do PCP nos Açores, Marco Varela, numa conferência de imprensa em Angra do Heroísmo.

No balanço de uma visita de dois dias à ilha Terceira, o dirigente comunista alertou para "o aumento dos preços dos combustíveis, da energia e de todos os bens essenciais". Marco Varela criticou a "apatia" do Governo Regional (PSD/CDS-PP/PPM) e insistiu no aumento do acréscimo regional ao salário mínimo nacional de 5 para 7,5%, proposta que os comunistas apresentam há vários anos. Defendeu ainda um "aumento efetivo da remuneração complementar, acima dos 15%", o aumento do complemento regional de pensão e o alargamento da gratuitidade das creches (disponível atualmente até ao 13.º escalão) a todos os escalões.

"O aumento dos rendimentos dos açorianos é um instrumento fundamental para a dinamização da economia interna e a diminuição da dependência externa, mas este governo pouco faz e quando faz é com timidez, não utilizando ma sua plenitude os instrumentos autonómicos que tem ao seu dispor", apontou.

O dirigente comunista considerou ainda "escassas" as medidas do executivo açoriano na área da habitação, defendendo o aumento do parque habitacional "com rendas a custo controlado" e o acesso à possibilidade de aquisição de habitação igualmente a custo controlado.

Em Angra do Heroísmo, onde se reuniu com o Sindicato dos Professores da Região Açores e com o Instituto Histórico da Ilha Terceira, o coordenador do PCP apelou a um reforço de verbas no próximo Orçamento da Região nas áreas da Educação e da Cultura.

Marco Varela alertou para a falta de professores no arranque do novo ano letivo e para a "carência de assistentes operacionais" em várias escolas, acusando o Governo Regional de "promover a precariedade e a instabilidade laboral". ◆ **LUSA**

E agora?

SEM PAPAS NA LÍNGUA
REINALDO ARRUDA
LICENCIADO EM EEPI

Como chegamos até aqui?

Pandemia, guerra, más decisões de maus políticos. Tudo isto levou àquilo que temos hoje. Uma recessão, que se acentua em cada vezes mais países. Provocando fome, miséria, falências e dificuldades financeiras extremas. Os ricos cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres. Uma classe média a trabalhar para que os governos possam continuar as suas campanhas. Em consequência, um povo cada vez mais descrente de que algo de bom possa acontecer num futuro próximo. Durante a Pandemia, foi injetado dinheiro na economia, nas famílias e nas empresas. Penso que a solução foi a mais correta. Essa injeção de capital contribuiu para uma estabilização financeira geral. No entanto, a falta de componentes, de matérias-primas e de muitos outros produtos nos mercados internacionais, foi a gota de água para que tudo corresse mal. A subida da inflação está a ser a dificuldade maior para os governantes a nível mundial. A escalada na subida dos preços de bens de primeira necessidade e das taxas de juros é a maior prova de que o mundo, os líderes mundiais, não estavam preparados para dar respostas a tais dificuldades. Os mercados financeiros, estão neste momento, desorientados, sem saberem bem como agir. E os políticos, infelizmente, acompanham essa desorientação.

O que fazer para sair daqui?

Os governantes têm, obrigatoriamente, de criar medidas de apoio e de incentivo às famílias e às empresas. Por exemplo, baixar a taxa de IRC para as empresas que procedam a atualizações salariais, baixar o IVA para taxas mínimas dos produtos de primeira necessidade, alguns, colocá-los em taxa zero até que a situação melhore. Dirigir os orçamentos mais para a parte social e menos para as construções megalómanas. Criar apoios às famílias, no que concerne, ao pagamento das prestações dos empréstimos à habitação criando apoios com taxas bonificadas, apoiar mais na área escolar, alargando a forma de financiamento e de ajuda às famílias. E muitas outras medidas que urgem ser criadas. As empresas, geradoras de emprego e estabilidade social, não podem ser descuradas ou abandonadas. É necessário perceber que o desenvolvimento empresarial depende, também, de boas políticas públicas, melhores condições para que elas possam evoluir e gerar emprego. São necessários políticos corajosos e com experiência na gestão de crise. Infelizmente a maioria dos nossos políticos são pessoas que pensam ser os donos da verdade e da razão. São indivíduos que se deslumbram com a sua imagem, adoram ouvir a sua voz e nunca tomaram decisões que os definam como verdadeiros gestores da coisa publica. Necessitamos, urgentemente, de bons políticos. A Europa e o Mundo necessitam dessas pessoas.

PS. PS pede audição urgente de Berta Cabral e Presidente da SATA para esclarecerem os prejuízos da empresa. Obviamente com o direito que lhes assiste, mas com um descaramento arrepiante. Foi durante o "reinado" socialista que a SATA apresentou um valor de passivo acumulado de mais de 400 milhões de euros. Isto é mesmo à maneira socialista.

Haja Saúde!
E Paz!

Esqueci-me de pagar o IMI. E agora?

CONSULTÓRIO JURÍDICO
BEATRIZ RODRIGUES
ADVOGADA*

O Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) é um imposto de pagamento anual que é calculado com base no valor patrimonial tributário dos imóveis situados em território nacional. A definição das taxas de IMI é anual e da responsabilidade do município onde se insere o imóvel, que estipula uma taxa dentro de um intervalo definido pelo Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI). Atualmente esse intervalo situa-se entre 0,3% e 0,5% para os prédios urbanos já avaliados nos termos do Código do IMI, e entre 0,5% e 0,8% para os restantes prédios urbanos.

Sucede, por vezes, os contribuintes não pagarem o IMI até data-limite do pagamento que consta do documento de cobrança enviado pela Autoridade Tributária (AT).

O imposto deve ser pago em uma prestação, no mês de maio, quando o seu montante seja igual ou inferior a €.100,00, em duas prestações, nos meses de maio e novembro, quando o seu montante seja superior a €.100,00 e igual ou inferior a €.500,00, e em três prestações, nos meses de maio, agosto e novembro, quando o seu montante seja superior a €.500,00.

O não pagamento de uma prestação ou de uma anuidade, no prazo estabelecido, implica o imediato vencimento das restantes. Ou seja, se não pagar uma prestação é obrigado a saldar todo o imposto de uma só vez, deixando de beneficiar do pagamento a prestações.

Se o IMI não for pago até à data-limite, a Autoridade Tributária determina a instauração de um processo de execução fiscal, extraindo uma certidão de dívida onde consta o valor em dívida e a data de início da dívida. De seguida, é notificado pela Autoridade Tributária para, no prazo de 30 dias, proceder ao pagamento voluntário da dívida. Se, no decurso deste prazo, o valor em dívida for pago voluntariamente, acrescem os custos processuais e juros de mora até à data da emissão da notificação. Se o pagamento for feito para além dos 30 dias, além do pagamento de juros de mora (que, em 2022, foram fixados em 4,510%), seguir-se-á a fase da penhora do imóvel. Caso não se destine a habitação própria permanente ou se for um imóvel de valor elevado, pode até ser vendido judicialmente para cobrir a dívida.

A lei prevê que as dívidas exigíveis em processo executivo possam ser pagas em prestações mensais, desde que se verifique que o executado, pela sua situação económica, não pode solver a dívida de uma só vez.

info.jr.adv@gmail.com

**com a José Rodrigues & Associados, Sociedade de Advogados*

1927 a subtil tentativa

SOCIEDADE
JOÃO PACHECO DE MELO
MICRO EMPRESÁRIO

Mesmo após a rapidíssima integração do "Santa Clara Novo" estava cada vez mais débil a vantagem dos republicanos progressistas na Associação de Futebol. O "Operário" (da Federação Operária) perdia fulgor para pouco depois desistir das lides desportivas, com alguns dos seus dirigentes, como o caso de Manuel Medeiros Cabral, a ir reforçar o "Santa Clara"; o Clube União Micaelense regressou ao seio da Associação de Futebol; o Micaelense Foot-ball Club adotava uma posição entre o discreto e o ambíguo; o Sport Club Santa Clara, apesar de tudo, estava algo fragilizado já que, como se não bastasse toda a instabilidade dos "Santa Claras", a celeridade da sua filiação era criticada (não aprovara nem formalizara os necessários Estatutos); só mesmo o Clube União Sportiva se mantinha robustamente "fiel à bandeira", sendo que também era um homem do "União Sportiva", o Dr. Jeremias da Costa, republicano da "velha guarda", quem com determinação "segurava as rédeas da Associação", segurando-a também como importante bastião republicano/progressista em Ponta Delgada.

É neste contexto que, inicialmente sob pretexto de ajudar o "Santa Clara Novo" a organizar-se e legalizar-se, um grupo de insignes cidadãos de Ponta Delgada, que embora representando alguma pluralidade estavam mais alinhados com as forças conservadoras do que com as progressistas, se propuseram fundar "uma nova agremiação desportiva", aspirando nela integrar, por fusão, o Sport Club Santa Clara e, assim, também apaziguar as cisões provocadas pela expulsão do Santa Clara Foot-ball Club da Associação.

Chamando o novo grupo de Clube Desportivo Santa Clara, permitiam ao Sport Club Santa Clara manter o seu nome (traduzido para português), permanecer na sua sede, ganhar os Estatutos que lhe faltavam e ao adoptar o vermelho e o branco, o equipamento aludiria a ambos os "Santas Claras" que o haviam precedido.

O autor não escreve segundo o novo acordo ortográfico

A saga do anel CAM

POLÍTICA 5.0
PAULO MONIZ
DEPUTADO DO PSD/AÇORES À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Cansados de ouvir falar na necessidade urgente de substituição do anel CAM de fibra ótica, vulgo cabos submarinos, sem que haja avanço efetivo na sua concretização? Pois, também eu. Porém, além de se falar muito neste tema, há marcos históricos que importa ressalvar, não só pela sua importância, mas também pelo arrastar no tempo e que, constituem em si mesmos claros sinais de desleixo, incompetência e laxismo do Estado Português, no que aos Açores diz diretamente respeito, como aliás já nos vem habituando em várias matérias.

A ANACOM começou no início de 2017 a alertar o Governo para a necessidade de se começar a pensar substituir o Anel CAM.

O Governo Regional dos Açores encomendou, já nessa altura, um estudo técnico e económico sobre a nova rede submarina CAM – Continente, Açores e Madeira, que apresentou à ANACOM em dezembro de 2018. Ocorreu também em 2018, um workshop para debater o tema, tendo a ANACOM publicado no seu site no dia 27 de junho de 2018 que "Os cabos submarinos que asseguram a ligação entre o Continente, os Açores e a Madeira, e entre as regiões autónomas, deverão atingir o fim da sua vida útil em 2024 e 2025. Por esse motivo, é de grande urgência tomar decisões que assegurem a entrada em operação de novas interligações antes dessas datas ".

O Governo da República criou, nesse ano, o Grupo de Trabalho interministerial para o novo Anel CAM. A 16 de dezembro foram concluídos os trabalhos e entregue o respetivo relatório. A minha participação neste processo tem duas fases. A primeira já desde 2018 como especialista, e sobre a qual não devo pronunciar-me por princípio deontológico, e a segunda como deputado eleito pelos Açores à Assembleia da República, e, exatamente por isto, por conhecer o processo por dentro e por fora, sinto que é sempre minha obrigação falar nele tantas quantas vezes forem necessárias, até que se avance e se conclua.

O concurso deveria ter sido lançado até dezembro de 2020 e a 30 de setembro de 2020, lê-se num despacho conjunto de Secretários de Estado, que este processo deve estar pronto até 2024, mas que, o concurso tinha de ser lançado até final de 2021.

Tendo sido incumprido o despacho do próprio Governo, vivendo este, naqueles dois anos perdidos num absoluto imaginário, em 2021 o Presidente da ANACOM, alerta novamente para esta urgência e, o Governo continua a não considerar as recomendações do seu próprio Grupo de Trabalho, que dizem especificamente, entre vários outros pontos que, "O grupo de trabalho recomenda uma decisão, até ao final do 1º trimestre de 2020, sobre a constituição de um "Operador CAM" para que o mesmo prepare um caderno de encargos até ao final do 1º semestre de 2020, com negociação e adjudicação de contrato com fornecedores/fabricantes no final de 2020.

O grupo de trabalho recomenda: que Portugal identifique este projeto como prioritário; concentre os esforços de candidatura a apoios da EU.

Chegados já ao fim de 2022, Portugal falhou e não concorreu à primeira candidatura a fundos europeus, sendo que, a segunda oportunidade será de outubro a janeiro.

Tudo isto é grave e é uma saga com várias partes, completamente escusada se o Governo da República tivesse prioridades estratégicas bem definidas e alguma consideração pelos Açores. ◆

Reformas urgentes

POLÍTICA
NUNO BARATA
DEPUTADO NA ALRAA PELA IL

A Região estava em 2020 numa espécie de "purgatório político", ou seja, numa condição existencial que carecia de purificação. Um Partido Socialista desgastado com 24 anos de poder, tomado por gente com vícios próprios de quem acredita que nunca vai perder o controlo do sistema e, mais grave, acometido de uma enorme letargia e falta de imaginação que fez do governo que suportava, uma "massa" incapaz de promover as reformas necessárias, quer na administração pública, quer na administração pública indireta (fundos e serviços autónomos), quer no setor público empresarial regional. Esta falta de ímpeto reformista foi, também, fruto do cansaço das classes dirigentes regionais e acabou sendo o grande argumento e motivo catalisador do generalizado descontentamento popular, até mesmo junto de franjas do eleitorado típico do Partido Socialista que, desapontado, migrou para outros projetos surgidos ao longo da última legislatura. Mas se do Partido Socialista se pode dizer que deixou a Região numa espécie de "purgatório político", da atual coligação de poder não se pode dizer que tenha tido a coragem de tirar a Região desse estado de purificação. Pode-se, no entanto, dizer que, por não estar ainda imbuída de pecado, tem mantido a Região num "limbo político", para onde vão aqueles que ainda não são dotados de razão e não são batizados. Não sei bem o que é pior, se o purgatório se o limbo, mas sei, sabemos todos, que nem um nem outro são lugares recomendáveis e esta Região carece, urgentemente, de um impulso que só pode ser alcançado com reformas corajosas e determinadas. O atual governo não tem tido, nem a sabedoria, nem a coragem, de fazer essas reformas e a resistência à mudança por parte das populações é confrangedora e gera, a curto e médio prazo, mais problemas do que soluções. Nós, Iniciativa Liberal, tentamos reformar, apresentando, entre outras, uma proposta de reestruturação do Setor Público Empresarial Regional que propõe a extinção do IROA S.A. e do IAMA - IPRA, fundindo-os numa nova empresa de capitais exclusivamente públicos que assume as competências de ambas as estruturas e que não só otimiza os seus recursos, como garante uma gestão mais contemporânea e arrojada de um setor que, sendo monopolista e imprescindível, tem que ficar na esfera pública. Existem enormes vantagens neste projeto liberal, desde logo e em primeiro lugar para os seus trabalhadores que deixando de ser trabalhadores em funções públicas podem e devem ter acesso a regalias e condições de reforma e pré-reforma que, neste momento, não têm, pois embora, no caso dos trabalhadores da rede regional de abate que podem, de direito, ir para a reforma aos 55 anos, na verdade, de facto, a grande maioria não vai porque os cortes nos seus rendimentos são enormes. Assim ficam no serviço, sem poderem desenvolver a sua função, pelas razões de desgaste que a própria Lei prevê e, como a rede necessita, sem irem para a reforma. Se os trabalhadores do IAMA passassem a ser trabalhadores de uma Sociedade Anónima, como a Iniciativa Liberal propõe, a negociação do acordo de empresa, caso a caso, tornaria possível o trabalhador optar pela melhor solução (ir para a reforma ou pré-reforma sem perda de rendimento). Esta transformação jurídica seria também positiva para a própria rede regional de abate, pois a empresa pode rejuvenescer o seu quadro de pessoal e garantir mais eficácia na prestação do serviço, obtendo inequívocos ganhos de eficiência. Esta e outras reformas importantes para a Região são o culminar daquilo que dissemos aos Açorianos na campanha eleitoral e mesmo depois do apuramento dos mandatos: estaremos aqui, atentos e com ímpeto reformista, para fazer a diferença, pois só fazendo diferente se podem obter resultados diferentes!

Não contem connosco para discutir lugares, cargos, pessoas; contem connosco para discutir políticas e soluções.

Reformar é fundamental para obtermos resultados melhores a todos os níveis, onde faz falta mudar o rumo para obter melhores soluções e resultados.

Assim queira a maioria parlamentar da coligação reformar e, consequentemente, sair do limbo; assim queira a maioria vencedora das eleições se "redimir dos pecados" do passado e sair do purgatório em direção a algo melhor.

Haja saúde! ◆

BorderCrossings

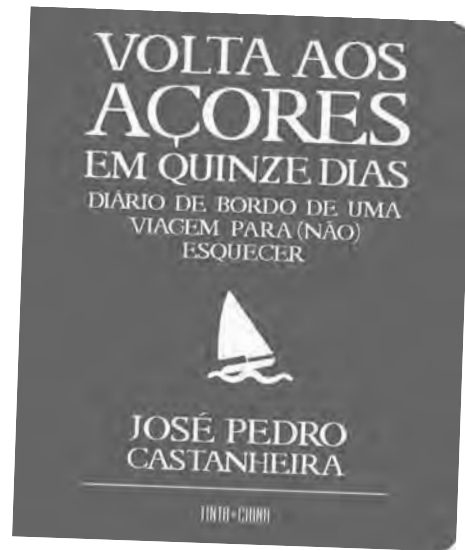
O Mar E As Ilhas Açorianas Sempre Desobedientes À Meteorologia

Os deuses tomaram-se de fúria e começaram a soprar mais do que era necessário e suposto, e o mar revoltou-se sobremaneira.
***Volta Aos Açores Em Quinze Dias,* José Pedro Castanheira**

VAMBERTO FREITAS

Algumas advertências, só por assim dizer, ao autor deste inusitado *Volta Aos Açores Em Quinze Dias: Diário De Bordo De Uma Viagem Para (Não) Esquecer*, José Pedro Castanheira, cuja seriedade no seu jornalismo dos tempos de *O Jornal* e depois da sua longa carreira no *Expresso* até à sua recente e suposta aposentação, autor ainda de vários e marcantes livros, que ele nem cumpriu (mesmo que involuntariamente) a promessa feita a um corvino há uns bons anos, nem levou a sério o aviso de Onésimo Teotónio Almeida, que prefacia este livro. Em trabalho na nossa mais pequena ilha, tinha-lhe sido pedido que não falasse mal do Corvo, mas que também não falasse muito bem para não provocar mais uma avalanche de turistas. O autor autodenomina-se continuamente neste seu Diário de "escriba", depois da sua fulgurante carreira em dois dos mais importantes e históricos jornais do nosso país. De nada valeu. Só que o seu humor ante desafios açorianos diversos terão o riso e muito agrado do leitor, um virar-páginas no prazer de cada frase e entrada sobre estes seus dias de passagem e repouso nas ilhas, que ele tão bem conhece há décadas, e no mar dos Açores que o fez balançar inesperadamente no vento e em ondas de quatro metros a bordo do veleiro *Avanti* (alugado à empresa Sail Azores), na companhia de familiares e do comandante amigo, que vou nomear um pouco mais adiante. Os nossos conterrâneos do outro lado do mar que vão ler este magnífico Diário terão uma de duas reações: visitar as ilhas imediatamente, ou vir cá desafiar os deuses do mar e do mau humor, todos eles lembrados aqui. "Ora, qualquer açoriano, – escreve Onésimo Teotónio Almeida no prefácio a *Volta Aos Açores Em Quinze Dias,* intitulado "Ala Bote" – por mais crente que seja no Santo Cristo e no Espírito Santo, desconfia de boletins meteorológicos. Diz-se que aqui acontecem as quatro estações num dia, só que o vento e a chuva ocorrem em qualquer uma, sobretudo em todas". Por certo que José Pedro Castanheira foi "surpreendido" por tudo o que ele já conhecia, mas o leitor açoriano depara-se nestas páginas com outra visão, na qual o mar manso ou revolto se integra perfeitamente no que vai nas nossas ruas, nas nossas cidades, nos nossos sítios, sem necessariamente darmos por nada, a habituação fazendo-nos assobiar para o lado, guarda-chuva na mão.

O ângulo crítico pertence a nós residentes, a descoberta de outras belezas e originalidades são por outros ainda mais apreciadas, especialmente quando um escritor interliga cada uma dessas nossas ruas e cidades à História e a estórias que outros já viveram e alguns escreveram pelos mais inusitados olhares e entendimentos. Castanheira sabe tudo isso, e menciona-os de quando em quando, desde Raul Brandão a Vitorino Nemésio, esses continentais e ilhéus que nos definiram e devolveram a identidade da nossa geografia e alma. O autor brinca com os géneros literários e demais relatos, perfeitamente consciente que o suspense da sua aventura marítima (não-trágica) está frente a um bravo povo que treme sem medo diária e repetidamente em São Jorge e nas outras ilhas, reerguendo sem parar tudo que é a sua vida. Falar do arquipélago açoriano é falar obrigatoriamente do mar que tanto nos aprisiona como nos dá asas, os seus vulcões debaixo de água e da terra a génese da criação e da morte à espreita.

Volta Aos Açores Em Quinze Dias foi uma viagem planeada em Lisboa, e adiada logo que o corona vírus nos encerrou em casa em 2020. Foi concretizada em Maio deste ano, pelo autor e alguns dos seus familiares mais próximos, um sobrinho, Nuno Torka Castanheira, Nuno Castanheira, seu irmão, Afonso, seu filho, e o comandante *(skipper)* João Blasques. A partir da marina da Horta iriam – "iriam" – a sete das nove ilhas, ficando de fora as Flores e o Corvo, suponho que por razões de mares, lonjura ou tempo. Quando partem do Faial e de Santa Maria rumo à Graciosa enfrentaram uma tempestade à moda do mar açoriano, que lhes fez regressar a meio, com o veleiro em dança e os todos os esforços da tripulação para não mergulharem contra a sua vontade, eles e o veleiro a dar tudo contra ventos e marés. Os pormenores são dados numa escrita calma, originalmente dirigida por e-mail a amigos em toda a parte e à família em Lisboa. Num dado momento desse "bailo corrido", nas palavras do autor, desta chamarrita marítima, o seu telemóvel cai-lhe da algibeira de um colete de guerra (que outro jornalista em campo nosso havia ostensivamente mostrado aos seus telespetadores a partir, já se sabe, do Médio Oriente, e o desespero de José Pedro Castanheira dá lugar à comédia pura de lamentações, a prosa fazendo-nos rir em voz alta quando ele insinua a nossa dependência modernaça ou vício digital. Um dos seus correspondentes entrou em pânico – eventualmente diz ter ouvido o som "glu glu glu" -- porque não sabia que o telemóvel do autor do Diário estava a milhares de metros abaixo das águas atlânticas. Os quinze dias de aventura prolongaram-se, levando alguns à descoberta do "pico do Pico", ao regresso do *gin* no mítico Peter Sport Café e a outras andanças nos arredores de mar e terra. José Pedro Castanheira, durante essa noite de chuva e vento entre o Faial e a Graciosa sentiu o seu organismo a fraquejar, e o diagnóstico era mesmo o Covid, tendo sido confinado por especial favor num alojamento local da Horta, que mais parecia um velho hotel, e que ele diz ser do século XIX apesar do seu serviço e simpatia muito mais avançadas. Nunca lhe falta, uma vez mais, o humor e a leve ironia de uma escrita que prende o leitor de tal modo que quase ficamos sem saber se estamos a ler um romance ou o Diário que realmente é este livro. O autor repete, adivinho que com um riso dúbio, que a sua carreira de jornalista não lhe permite inventar nada. Até quando, no fim e já só na Horta (os outros tinham regressado a Lisboa), decide reescrever sobre a medonha noite de todos os desafios contra o Atlântico zangado, e foi "ouvir" os pormenores recontados pelo próprio veleiro *Avanti*, agora de novo ancorado e à espera de outros desafiadores.

"A presente imagem, com efeito, rasga em mil pedaços o manto de desconfiança – escreve a dada altura, e vai aqui como exemplo de umas férias perigosas – em torno do nome do nosso veleiro. É mesmo *Avanti* e nada tem a ver com o título de um jornal partidário que, aliás, graficamente, é complementado por um ponto de exclamação. *Avanti*, não é com e *mas com i* no fim. Palavra italiana, que significa em frente, adiante, avante, futuro vamos... Se lhe acrescentássemos um ponto de exclamação, seria *Avanti!*, o título de um jornal, não do extinto Partido Comunista Italiano, que se chamava *L'Unitá*, mas do Partido Socialista. Jornal diário, publicou-se de 1806 a 1993, ano em que o partido desapareceu praticamente da cena política – mas isso são contas de um outro rosário...".

Bem sei que não dou conta aqui de um veleiro nas ondas, ora de calmas, ora sem aviso pega a dançar e a pular, como que lembrando aos marinheiros mais afoitos, descendentes do Infante, quem mais ordena nas questões de força radical. José Pedro Castanheira tem muito mais para dizer sobre a realidade total arquipelágica do que alguns de nós. Isto para vos dizer do meu fascínio perante os que querem ir um pouco mais além das suas origens em terra firme, ou da sua experiência de vida. O mar sempre esteve em nós, só que em livros de História, ou na memória de tragédias do país que navegou o mundo inteiro, e sem motor.

"Sendo assim, – conclui o autor com outra risada – nada mais lhe resta senão encerrar este modesto Diário, de que guardará um exemplar para memória futura, nem que seja para informação e orgulho dos seus netos, bisnetos e demais descendência. Com a esperança, ainda que ténue, de que possa vir a ser convocado para voltar a este nobre ofício pela mesma marinhagem, em viagem de cariz e objetivos semelhantes".

Espero que sim, e tenho a certeza que também os graciosenses e, já agora, os florentinos e os corvinos. Quanto a mim, ser-me-ia grato conhecer pessoalmente – mas em terra ... – um dos grandes jornalistas da minha geração e do meu país. Prometo não levar o *Expresso*, que para mim significa o prazer da leitura, e ao autor, não sei, a memória de muito trabalho. Volte, e volte sempre com os seus. ◆

José Pedro Castanheira, *Volta Aos Açores Em Quinze Dias: Diário De Bordo De Uma Viagem Para (Não) Esquecer*, Lisboa, Edições Tinta-da-china, 2022.

de SEXTA a SEXTA
Santos de Casa...

ÁLVARO DÂMASO

Evolução política na Europa

Na Itália, os Irmãos da Itália, uma coligação tripartidária considerada de direita e na qual se integra uma força política extremista, venceu as eleições no passado domingo, naquele país europeu.

É curioso o nome da coligação partidária vencedora, porquanto, ao mesmo tempo que incorpora um apreciado sentido de família sugere um outro menos considerável significado... o de clã partidário, num país onde nem sempre as famílias foram santas.

Os Irmãos da Itália são liderados por Meloni, cujo partido desfrutara de apenas 4,5% dos votos nas eleições de 2018. Foi um salto enorme e creio que inesperado, não obstante era previsível. A vencedora das eleições, Meloni, é oriunda duma família bastante modesta, com uma infância passada num bairro condizente, mas não esconde a sua simpatia por Mussolini e participou no passado no governo de Berlusconi.

O Irmãos da Itália obtiveram, segundo a contagem preliminar, 26% dos votos nas eleições do passado domingo. Meloni, que provavelmente será a primeira mulher a chefiar um governo em Itália, tem como principais parceiros La Liga de Matteo Salvini e o Forza Italia do ex-primeiro-ministro Silvio Berlusconi. Estes dois partidos obtiveram 9% e 8%, respetivamente. Na Europa, a evolução das espécies políticas, não para. Na Suécia, realizaram-se eleições há uns dias. No Parlamento eleito, a direita passa a ter a maioria dos lugares, 176 contra 173 da coligação de centro-esquerda da primeira-ministra interina, a social-democrata Magdalena Andersson, cujo partido foi o 3º mais votado. É uma pequena margem, mas suficiente.

A coligação de direita, como acontece em Itália, também integra um partido considerado de extrema direita, os Democratas Suecos, defensor de princípios políticos neonazis. O resultado da votação na Suécia foi muito semelhante ao da Itália. O partido dos Democratas Suecos estava politicamente sujeito a um verdadeiro "cordão sanitário" erguido pelas outras forças partidárias que o impedia de participar no governo. Razão pela qual os social-democratas governaram em minoria durante as duas últimas legislaturas, não obstante a existência de maioria de direita no Parlamento. Todavia, mudam-se os tempos, mudam-se as vontades.

Recentemente, os parceiros, conservadores, democratas-cristãos e liberais, decidiram desfazer o "cordão sanitário" que haviam montado. Hoje, concordam em associar-se aos "democratas suecos", muito embora mantenham a recusa da sua participação efetiva no Governo. Até quando? O partido dos Democratas Suecos parece aceitar o seu afastamento do governo tendo como certo que o poderá influenciar através da sua ação no Parlamento sueco. É um filme conhecido que já passou no écran político em Portugal, mas com forças políticas da esquerda. Não era uma família, era uma "geringonça". Na França, o partido Reagrupamento Nacional de Le Pen foi a terceira força mais votada e multiplicou por 12 seu número dos seus deputados. Alcançou um excelente resultado, o melhor conseguido numa eleição legislativa desde a sua constituição que ocorreu há várias décadas conduzido por Jean-Marie Le Pen, pai de Marine e posteriormente afastado das lides políticas pela sua filha... não sem estrondo.

O Rassemblement Nacional passou de apenas 7 deputados para 89. Um verdadeiro tsunami, declarou, felicíssimo, o presidente do partido. O resultado que ninguém previa é compreendido como uma mudança muito significativa no sistema político francês e está a criar uma forte e prolongada dor de cabeça a Emmanuel Mácron.

Le Pen, segundo ela própria, contesta as migrações, o islamismo em França, é eurocética e como populista, declara, espantosamente, que representa os trabalhadores franceses vítimas da globalização e do progresso tecnológico. Que maravilha!...

Na Hungria, o autocrata Viktor Orban que está no exercício do poder desde há mais de uma década consolidou a sua governação precisamente defendendo políticas anti imigratórias.

O relacionamento entre a União Europeia e o governo húngaro não prima pela simpatia nem por uma apropriada normalidade. No início do presente ano, o Tribunal de Justiça da União Europeia, condenando o controlo político de Orban sobre a comunicação social e o sistema judicial proporcionou que a Comissão Europeia admitisse condicionar, penalizando, a transferência de fundos europeus para aquele Estado Membro. Recentemente, a tensão entre a Comissão Europeia e o governo da Hungria cresceu devido à simpatia que Viktor Orban dispensa a Vladimir Putin e a ostenta publicamente.

A Polónia igualmente não escapa às críticas da União Europeia. A sentença do tribunal de Justiça Europeu também a abrange o que significa que a União Europeia estará a considerar impor restrições às remessas de fundos para este outro Estado Membro.

Em causa estão a independência dos tribunais, os condicionamentos policiais das manifestações de protesto e a censura exercida sobre a comunicação social.

Na origem da mudança há algo que é comum de todas as mudanças políticas no seio da União Europeia a que fiz referência: a oposição às migrações que em massivas sucessivas ondas assolaram Europa. O caso do Reino Unido que acabou em rotura com a União Europeia também é paradigmático e a enfraqueceu.

As migrações favoreceram com muita facilidade o populismo político e a expansão da direita na Europa.

Olhemos rapidamente o que se passa em outros Estados e como se está a processar a evolução das espécies políticas.

Na Alemanha, o partido "Alternativa para a Alemanha (AfD)" está em crescimento e já é uma força política, a quinta força no parlamento alemão, com 79 assentos e baseia a sua ação política no seu ideário anti imigração.

Em Espanha, o partido Vox, também considerado de extrema-direita, é a terceira força no Congresso, com 52 assentos.

Na Áustria, o "Partido da Liberdade Austríaco" é a quarta maior força, dispõe de 30 lugares. Chegou a participar no governo.

Não é pelo mero avanço de partidos de direita ou pelo destempero dos lideres de alguns destes partidos que a democracia soçobrará. A preocupação de alguma direita até é razoável. Esta direita receia que a liberdade e solidariedade num determinado quadro político de exercício, caso da abertura a migrações por razões humanitárias, possa comportar limitação de direitos constituídos, piorar as condições de vida ou substituir princípios fundamentais e universais por outros particulares e civilizacionais. Enquanto houver partidos políticos e parlamentos a democracia existe. A liberdade, a igualdade e a solidariedade poderão sofrer com exacerbamento da direita política, mas a democracia não acaba, pode passar por um mau bocado, mas recupera. O próprio sistema democrático está a evoluir impulsionado pelo desenvolvimento do conhecimento e da tecnologia que determina maior interdependência entre as economias nacionais, maior complexidade no exercício da governação e maior preocupação com a igualdade. Por ventura, exigirá reformas políticas estruturais e maior exigência e seletividade quanto às candidaturas políticas e quanto às eleições. No futuro não importará tanto o número de representantes, mas a sua qualidade e a sua capacidade de lidar com a crescente complexidade das opções de governação. ◆

Líder do PSD propõe taxa de IRS de 15% para jovens até aos 35 anos

O presidente do PSD defendeu a aplicação de uma taxa máxima de IRS para jovens e carreiras mais atrativas na administração pública

ARTUR CARVALHO

Montenegro defende regime fiscal "mais favorável" para os jovens

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do PSD defendeu ontem a aplicação de uma taxa máxima de IRS de 15% para jovens até aos 35 anos e carreiras mais atrativas na administração pública como forma de valorizar e fixar os jovens em Portugal.

Intervindo na abertura da conferência "Em nome do futuro: Os desafios da juventude", Luís Montenegro defendeu que, apesar de o país atravessar um "momento muito duro para muita gente", para projetar o futuro e reter jovens qualificados em Portugal é necessário "ousar" e "ter coragem de ter políticas arrojadas do ponto de vista fiscal". E, por exemplo, "ter um regime fiscal para os jovens que seja efetivamente mais favorável do que é para as outras pessoas que estão na vida ativa".

"Um dos temas que abordei nessa campanha [interna para a liderança do PSD], e é um compromisso que tenho, e que consumaremos agora brevemente até porque vamos ter a discussão do Orçamento do Estado, é que em Portugal os jovens até aos 35 anos tenham uma taxa de IRS máxima de 15%", referiu o presidente social-democrata.

De acordo com Luís Montenegro, esta medida, que consta na moção estratégica que levou ao último congresso do partido, está a ser desenhada, "naturalmente garantindo a progressividade, garantindo que alguns, os mais altos rendimentos fiquem fora, nomeadamente o último escalão de IRS fique fora da aplicação de uma medida desta envergadura".

Nesta conferência, que decorreu no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, Montenegro defendeu que esta medida terá um "impacto muito grande nos que estão a começar a sua vida ativa". ◆

Um quinto das empresas paga dentro dos prazos acordados

DIREITOS RESERVADOS

Número de empresas cumpridoras subiu face a 2021

Cerca de um quinto (18,5%) das empresas paga aos seus fornecedores dentro do prazo acordado, número que revela uma melhoria face aos 17,3% registados no final de 2021, indicam os dados divulgados ontem pela consultora Informa D&B.

Segundo a consultora, que analisa regularmente o comportamento de pagamento das empresas, o número médio de dias de atraso (face ao acordado) tem também vindo a diminuir desde dezembro de 2020, tendo recuado dos 27,3 dias então contabilizados para os atuais 23,2 dias. A melhoria destes indicadores, que acompanha o aliviar das restrições associadas à pandemia de Covid-19, não foi, contudo, suficiente, para retirar Portugal das piores posições a nível internacional no que toca ao indicador de pagamento dentro do prazo, assinala a Informa D&B.

"No final de 2021, entre os países monitorizados pela Informa D&B, só a Roménia registava uma percentagem de empresas cumpridoras dos prazos de pagamento inferior a Portugal, com 14,4%", refere a consultora, em comunicado.

Os dados da consultora indicam ainda que dois terços (67%) das empresas portuguesas pagam com um atraso até 30 dias. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 5.292,3800 pts

-1,72%

MAIOR SUBIDA CTT

3,82%

MAIOR DESCIDA J. MARTINS

-6,07%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,0250€	-2,14%
BCP	0,1240€	-2,75%
C. AMORIM	8,8900€	-0,89%
CTT	2,7200€	3,82%
EDP	4,4690€	-1,54%
EDP RENOVÁVEIS	20,9200€	-0,95%
GALP ENERGIA	9,6300€	0,44%
GREENVOLT	8,4000€	-0,24%
JER. MARTINS	19,3500€	-6,07%
MOTA-ENGIL	1,0700€	-1,47%
NAVIGATOR	3,4200€	-1,10%
NOS	3,3380€	-1,82%
REN	2,4300€	-1,02%
SEMAPA	12,2000€	-1,13%
SONAE	0,8240€	-1,90%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses

1,193%

Euribor 6 meses

1,858%

Euribor 12 meses

2,621%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	0,9706
JAPÃO	IENE	140,46
REINO UNIDO	LIBRA	0,89485
SUÍÇA	FRANCO	0,9538
BRASIL	REAL	5,2521

Levar Portugal aos alemães através da literatura, da comida e de livros policiais

A paixão da autora e jornalista alemã Catrien George Ponciano levou-a a mudar-se para Portugal e a lançar recentemente o seu segundo policial e oitavo livro "Rache im Alentejo" ("Vingança no Alentejo").

O primeiro contacto com a literatura portuguesa aconteceu quando tinha cerca de 25 anos e encontrou, numa livraria, o "Livro do Desassossego", de Fernando Pessoa.

"Vi numa livraria uma silhueta dum homem, com chapéu, óculos, bigode, na capa de um livro, com um título misterioso. Fiquei curiosa, abri o livro, comecei a ler (...) Li como uma viciada o livro todo e, até hoje, está aqui, ao meu lado", contou Catrien George Ponciano à agência Lusa.

A autora e jornalista alemã lançou recentemente o seu segundo romance policial que se desenrola em território português, desta vez no concelho de Grândola. "Rache im Alentejo" ("Vingança no Alentejo") contrasta dois crimes separados por 30 anos juntando o "peso causado pela ditadura" e os seus fantasmas.

"Este meu segundo livro pode ser visto como um espelho da nossa sociedade europeia. Precisamos de preservar as nossas memórias. Todas. Mas temos de falar sobre elas, sobre a glória e sobre a dor", descreveu.

A decisão de deixar a Alemanha e mudar-se para Portugal foi tomada em 1996, depois de uma viagem a Espanha que terminou em Sagres, mas só concretizada três anos depois. Nos primeiros seis anos trabalhou na restauração como Chefe, e aprendeu a falar português.

"Senti-me logo bem-vinda, e integrada (...). Lembro-me dos grelhadores pequeninos na rua, em frente às portas das casas, o cheiro das sardinhas e dos carapaus na brasa, o apito do 'senhor do peixe', o vendedor ambulante com bicicleta, e lembro-me bem da conversa nas ruas", recordou. ◆

EDUARDO RESENDES

Gabriel Silva na sala de imprensa do Estádio de São Miguel

Santa Clara "mais preparado" para vencer o Rio Ave

Futebol. Gabriel Silva diz que o estágio que o Santa Clara realizou, em Penafiel, ajudou na preparação para o duelo com o Rio Ave

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

O mês de outubro promete ser exigente para o conjunto do Santa Clara, que recebe o Sporting, no dia 8, e o FC Porto, a 29. Antes disso há a deslocação a Vila do Conde para defrontar o Rio Ave. O brasileiro Gabriel Silva, avançado dos encarnados, admite que a equipa está mais preparada para vencer após o estágio que realizou a semana passada em Penafiel.

"Fizemos uns amigáveis para nos conhecermos melhor. Aproveitamos bastante e conhecemo-nos bem para no próximo jogo podermos dar o melhor de nós. (...) Estamos mais preparados. Vamos dar o melhor dentro de campo para sairmos com a vitória", vincou.

Dianteiro Gabriel Silva tem 20 anos e é uma das grandes promessas do Palmeiras, emblema onde foi formado

Emprestado pelo Palmeiras ao Santa Clara até final da temporada, Silva fala na importância dos jogadores se manterem unidos "como uma família" e assume que a sua subida de rendimento tem o dedo do técnico Mário Silva.

"A equipa tem-me apoiando e o treinador transmite muitos conselhos. Tudo isto ajudou a que eu ficasse mais solto dentro de campo", apontou, antes de comentar o facto de se ter estreado a marcar na I Liga ao serviço do Santa Clara na última jornada, frente ao Paços de Ferreira, jogo que terminou empatado 1-1.

"Fico muito feliz por ter feito golo e por ter ajudado da melhor forma possível. (...) Penso primeiro em ajudar a equipa e isso [golos] vem naturalmente e sem forçar", completou.

O Santa Clara, que está no 14.º lugar com cinco pontos, defronta no próximo domingo, dia 2, em Vila do Conde, o Rio Ave, 13.º classificado com seis, em partida referente à 8.ª jornada da I Liga portuguesa. ◆

Homenagens marcaram centenário do Capelense

Futebol. A direção do Capelense homenageou vários dirigentes do clube na cerimónia que assinalou, na passada semana, os 100 anos de vida do clube de Ponta Delgada.

O momento juntou antigos e atuais dirigentes do clube, bem como técnicos e atletas que ajudaram, no passado, a fazer a história do clube que conquistou três títulos de campeão de São Miguel (2003/2004; 2005/2006 e 2012/2013) e uma Taça de São Miguel (2021/2013).

Apesar do Capelense Sport Clube apenas ter nascido em 1930, os seus responsáveis atribuem a fundação do clube ao ano de 1922 quando um grupo de seminaristas micaelenses criou o Grupo de Instrução e Recreio Capelense.

Durante muitos anos o Capelense disputou as provas da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, utilizando o já extinto Campo do Monte, passando a integrar as competições organizadas pela Associação de Futebol de Ponta Delgada em 1976, disputando a II Divisão até ser promovido.

A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada e, na ocasião, Pedro Nascimento Cabral destacou o "orgulho que é para Ponta Delgada ter um clube como o Capelense".

Nuno Oliveira, o presidente do Capelense, afirmou que é um orgulho ser presidente deste clube e deixou uma palavra de agradecimento aos colegas de direção. ◆ AM

CMPD

Presidente da autarquia e do clube

Visto de Fora

Surpresa ou talvez não

DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

"A ilha de São Miguel está animada com a realização de mais um rali a contar para o Campeonato da Europa. O GD Comercial tinha contrato com o anterior promotor, a Eurosport Events, até 2022. Novas negociações, envolvendo garantias e verbas maiores, indispensáveis para a manutenção do rali no "europeu", seriam naturalmente encetadas. Só que a organização e a promoção do campeonato foram transferidas para o WRC Promoter. Há uns zunzuns que o novo promotor pretende retirar as provas insulares dos Açores e das Canárias por causa dos custos e da logística. Se não houver uma conjugação de esforços, envolvendo Governo, Federação e Clube, esta pode ser a última edição. O futuro a médio prazo clarificará o que se fala em surdina." Foi o que escrevi a 24 de março, dia do início da 56.ª edição.

O desporto é atualmente um negócio, com muitos interesses instalados, com muitas conveniências, com a introdução de muito charme junto de quem tem o poder de decisão. O automobilismo ocupa os primeiros lugares.

Não bastam as boas organizações, o cumprimento de todos os requisitos, as caraterísticas únicas das provas de classificação, emolduradas por belezas naturais que encantam e que cativam através das imagens difundidas. O dinheiro está em primeiro lugar. Ou as organizações têm-no ou não têm-no. Se não há garantias absolutas de verbas para pagar a inscrição, agravada para 2023 em 30%, de cumprir com um maior número de exigências de índole técnico, exclui-se o candidato, por mais simpático, envolvido, organizado e capacitado que seja. Esta é a principal razão. Não ombreamos com organizações de países mais fortes economicamente e com outra visão sobre o impacto do desporto automóvel. Que é imenso. Entre 2013 e 2016, o impacto do Azores Rallye na economia regional subiu de 11,1 para 14,9 milhões. Atraiu 100 mil espectadores na estrada e a vinda de 20 mil estrangeiros. Aguarda-se pela divulgação do estudo que o GD Comercial encomendou à Universidade dos Açores sobre o impacto da prova deste ano.

O Azores Rallye 2022 teve um orçamento de 1 milhão e 250 mil euros. Surgiram custos imprevistos pela necessidade de recurso a material vindo do exterior, porque as exigências aumentaram. O valor final acabou por ser maior. A nossa condição insular agrava os custos. O afretamento do barco para o transporte dos veículos e as passagens aéreas levam a maior fatia do orçamento. Só este ano o "ferry" custou mais 66 mil euros devido ao aumento dos combustíveis. Os 850 mil euros de subvenção oficial são insuficientes. Mesmo que haja do Governo e de duas autarquias apoios indiretos na área da preparação e da manutenção das estradas; mesmo que haja patrocínios de empresas privadas.

Para o GD Comercial ter autonomia e garantia de que as despesas são cobertas, sem necessidade de recorrer ao endividamento ou ficar com dividas - já saldadas -, como já aconteceu com o anterior promotor, tem de existir um maior apoio do Governo Regional. Ou há ou não há interesse em manter a competição desportiva que maior promoção faz dos Açores. Até agora concluiu-se que o "nim" tem estado sempre presente. É importante, é fundamental e outras palavras de circunstância não bastam. Tem havido, por parte de todos os governantes, um receio de atribuir o valor que se coadune com as exigências de um rali integrado num campeonato com países possuidores de outros argumentos financeiros. Estariam a privilegiar a ilha de São Miguel, motivando críticas de quem não progride e não permite que outros façam-no.

Se a exclusão foi surpresa para alguns, para mim acabou por não sê-lo. Não era convicção, mas infelizmente acertei. ◆

IVAN DEL VAL

Dragões recebem hoje o Sporting de Braga, às 20h15, com o objetivo de igualar a turma minhota no segundo lugar da tabela

FC Porto recebe o Braga e Benfica vai a Guimarães

Futebol. O líder Benfica procura manter o percurso 100% vitorioso no arranque da época, numa 8.ª jornada da I Liga em que FC Porto e Sporting de Braga se defrontam no Dragão

LUSA
Açoriano Oriental

Com 13 vitórias (sete no campeonato e seis na Liga dos Campeões) a arrancar a temporada, os comandados de Roger Schmidt visitam o Vitória de Guimarães amanhã, um dia depois de o FC Porto, terceiro classificado, receber o vice-líder Sporting de Braga.

Considerado habitualmente um campo difícil para todos os adversários, o Estádio D. Afonso Henriques tem sido um bom recinto para as 'águias', que venceram nas últimas sete visitas e não perdem há 10 temporadas.

Com um início de temporada inconstante, o Vitória, que não perde há dois encontros, ocupa o nono lugar, com 10 pontos.

Ainda invicto como o Benfica e com apenas um empate na estreia no campeonato frente ao Sporting (3-3), o Sporting de Braga está a fazer um grande arranque de temporada, a apenas dois pontos dos 'encarnados', visitando um errante FC Porto, que vem de um empate em casa do Estoril Praia (1-1) e de uma derrota pesada na 'Champions' (4-0 em casa com o Club Brugge).

Com o melhor ataque da prova (23 golos), o clube minhoto terá o grande teste da temporada em casa do FC Porto, terceiro a cinco pontos da liderança e que não sabe se poderá contar com três titulares indiscutíveis (Pepe, Otávio e Uribe).

Em 66 encontros em casa para o campeonato, os 'dragões' venceram 54 vezes, empataram oito e perderam quatro, o último em 2019/20.

Na abertura da ronda, igualmente hoje, o Sporting, no oitavo lugar, a já 11 pontos do Benfica, recebe o Gil Vicente, 10.º classificado, procurando regressar aos triunfos após a derrota em casa do Boavista (2-1), na última ronda.

O treinador dos 'leões', Rúben Amorim, poderá ter dificuldades para formar a defesa, uma vez que Coates, St. Juste, Porro e Neto estão em dúvida, devido a problemas físicos, frente a um Gil Vicente que apenas venceu uma vez em Alvalade (2002/03).

A fazer um excelente início de temporada, o Boavista, quarto posicionado, até pode entrar no pódio, caso o FC Porto não vença o Sporting de Braga e os 'axadrezados' se imponham ao Famalicão.

O conjunto minhoto, que ocupa o 16.º lugar, de acesso ao 'play-off' de manutenção, vai estrear o treinador João Pedro Sousa, que regressa a Famalicão para substituir Rui Pedro Silva, despedido após três derrotas seguidas.

Igualmente a fazer um bom começo de época, o Portimonense, quinto posicionado, em igualdade com o Boavista, visita o Vizela, 14.º classificado.

O surpreendente Casa Pia, recém-promovido e no sexto lugar, fecha a ronda em casa do lanterna-vermelha Marítimo, única equipa ainda sem pontos esta temporada.

Tal como os madeirenses, também o Paços de Ferreira, 17.º posicionado, ainda não venceu nesta temporada e soma apenas um ponto, recebendo no domingo o Arouca, 11.º e que não triunfa há quatro encontros.

Motivado pelo empate em casa com o FC Porto, o Estoril Praia, sétimo posicionado, visita amanhã o Desportivo de Chaves, 12.º e que vem de duas derrotas, enquanto Rio Ave (13.º) e Santa Clara (15.º) tentam regressar aos triunfos no domingo. ◆

Marítimo apresenta sete reforços em 2022/2023

Futebol. A equipa sénior do Marítimo, que em 2022/2023 é orientada pelo treinador José Armando Sá, apresenta sete caras novas no seu grupo de trabalho.

Em nota enviado pelo clube ao Açoriano Oriental, os azuis da Calheta revelam que asseguraram os serviços de Simão (ex-Santo António), Henrique (ex-Santo António), Martim (ex-Vitória), Ricardo Martins (ex-União Micaelense), Luís Ferreira (ex-União Micaelense), Luís Aguiar (ex-Oliveirenses) e Miguel Mendonça (ex-Oliveirenses).

A estes seis novos elementos juntam-se os atletas que transitam da última temporada: João França, Rui Maciel, Ricardo Sousa, Nuno Ponte, Bruno Medeiros, Nuno Rego, Bruno Soares, Carlos Pacheco, Gonçalo Mendonça, Ricardo Ponte, Ricardo Resendes, Duílio Faria, Jorge Cabral, Rodrigo Jacob, Rui Ponte, Vítor Moniz, Bernardo Mesquita, Bruno Medeiros, André Torres e João Miguel.

Paulo Alexandre, Filipe Rego e António Botelho dirigem o departamento de futebol sénior, enquanto Pedro Costa é o responsável pelo departamento de formação do Marítimo. ◆ AM

João Nunes já não é o treinador do Lusitânia

Futebol. O treinador João Nunes anunciou, terça-feira, a sua saída do comando técnico do Lusitânia, equipa que vai participar na Liga Imobiliária 2%. O técnico de 50 anos, que chegou a Angra do Heroísmo há um ano, sustentou a sua saída com o facto de ser "o alvo para atingir o projeto do Lusitânia", revelando que a gota de água aconteceu no jogo da Supertaça, onde foram anulados quatro golos aos verdes da Rua da Sé. Luís Carneiro, presidente do Lusitânia, disse que o novo treinador será conhecido ainda esta semana. ◆ AM

GD São Vicente interrompe toda a atividade

Futsal. Conjunto do Grupo Desportivo de São Vicente Ferreira está fora da edição de 2022/2023 do campeonato de São Miguel

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Mais uma baixa no campeonato de São Miguel sénior desta época. Após o anúncio do Achada FC, agora é a confirmação da desistência do Grupo Desportivo de São Vicente Ferreira.

O líder do clube do concelho de Ponta Delgada justificou a saída das provas da Associação de Futebol com a "falta de colaboradores para ajudar nas várias tarefas que temos de enfrentar durante a época".

Rui Carlos Rosa disse que tudo o que se relaciona com o clube "recai em duas/três pessoas" e, por isso, "decidimos parar um ano para tentarmos reagrupar as pessoas, reestruturarmos e centramos as ideias para tentarmos voltar com mais ajudas, talvez com alguns incentivos que os dirigentes continuam a não tê-los".

"Preferimos tomar esta decisão do que cumprirmos mal a nossa tarefa", adiantou o presidente da direção, que afastou a "falta de jogadores seniores" como a causa para a desistência.

O clube tencionava apresentar uma equipa do escalão júnior, que seria a única representatividade nesta época. A utilização de jogadores do escalão sub-20 deixou de ser permitida nas provas da Associação de Futebol de Ponta Delgada, o que apanhou de surpresa quer os dirigentes do GD São Vicente Ferreira quer de outros clubes.

Equipa do GD São Vicente Ferreira da época passada

"Tivemos de anular a inscrição porque tínhamos quatro atletas sub-20 e deixando de poderem jogar nos sub-19 não reuníamos um número de jogadores suficiente para enfrentar a época", justificou Rui Carlos Rosa.

Em relação à ausência de outros escalões de formação, o motivo relaciona-se com "dificuldades em termos crianças e jovens que componham as equipas da formação", dando como exemplos a ida de muitos potenciais atletas para as equipas de futebol do Capelense, do CD Santo António e do Oliveirenses e para as equipas de futsal dos Fenais da Luz e dos Remédios SC, freguesias que são próximas de São Vicente Ferreira, esclareceu o líder do clube, que espera voltar na nova época com uma ou mais equipas com jovens oriundos de São Vicente Ferreira.

Desta forma, o GD São Vicente Ferreira não terá nesta época qualquer atividade de futsal.

Recorde-se que o GD São Vicente Ferreira foi nono classificado no campeonato de 2021/2022.

Além do Achada FC e do GD São Vicente, o Desportivo da Candelária também não compete em seniores. A equipa desistiu a 20 de fevereiro ainda com onze jornadas por disputar do anterior campeonato. ◆

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se apartamento T1 mobiliado a 3 minutos da Universidade com recibo. Telem. 962 942 114

Arrenda-se salas para escritório no centro de Ponta Delgada. Contacto – 917 678 603

Arrenda-se salas para escritório no centro de Ponta Delgada. 917 678 603

EMPREGO

OFERTAS

NOVO DIA procura ajudante lar/centro dia para CATE. Contrato a termo certo. Substituição férias 15 dias (de 12/10 a 26/10/2022). Escolaridade mínima: 12º ano ou equivalente
Valor base-747.13 €+ 25% sub. turno + 4,77 € sub. alimentação.
Contacto: 296 285 970

Necessitamos empregada doméstica, cuidadora de idosos, ao dia ou á noite favor ligar para 962038233 ou para botelhospdl@gmail.com

RELAX

Doce africana, bonita, sexy, gulosa, lábios carnudos, bubum grande, massagem relaxante e sem pressas, por poucos dias. Contacto 927 424 356

Chegou a menina da madeira, quente, toda boa, gostosa, olhos de gata, adora tudo, bairros Novos 912575408

Loira 38A, mamas XL, rabo gigante,cintura fina. Apreciadora de homens de bom gosto que queiram um bom convívio. Sem enganos, fotos verificadas, classificados x. 911723861 DUDA

Linda acompanhante, meiga, seios durinhos, bumbum empinado, sou muito fogosa. Atendo nas calmas massagens e brinquedos. 915 305 635

1ª vez na ilha, morena, quente, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e prost. 912 387 127

De volta deliciosa Eva loira meiguinha adora beijos e miminhos massagem sem pressas corpo toda boa. Contacto: 962 932 737

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5,00€
6,00€
7,00€
8,00€
9,00€
10,00€
11,00€

Nome
Morada
Código Postal
Telefone
CHEQUE Nº
Nº contribuinte
DATAS DE PUBLICAÇÃO

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco)**+3,00€**

Código da fotografia:

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº. 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um credito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00)

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormédia,SA, para a morada: Açormedia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34 9500-055. Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco, após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.

Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

FVP

Helena Medeiros (à dir.) é uma das oito portuguesas na fase de qualificação europeia para o Mundial

Helena Medeiros na luta por uma vaga no Mundial

Padel. Helena Medeiros está em Derby, na Inglaterra, para representar Portugal na fase de qualificação europeia para o Campeonato do Mundo

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Começa hoje em Derby, na Inglaterra, e termina no domingo a fase de qualificação europeia para o Campeonato do Mundo de Padel, que decorre de 31 de outubro a 5 de novembro, no Dubai.

A comitiva da seleção portuguesa é composta por 16 atletas (oito em masculinos e femininos).

Portugal compete em femininos no Grupo A juntamente com Dinamarca e Suíça. Para definir o vencedor do grupo, três duplas portuguesas irão defrontar o mesmo número de duplas dinamarquesas e suíças, sendo estas definidas antes de cada duelo pelos respetivos selecionadores nacionais. A seleção que vencer mais jogos garante o triunfo, o que significa que o desfecho final nos embates com daneses e helvéticos poderá ser de 3-0 ou de 2-1.

Para a fase de qualificação europeia, o selecionador português Gervásio del Bono convocou oito atletas em femininos. Para além de Helena Medeiros, também Ana Nogueira, Catarina Vilela, Clarinha Santos, Joana Brites, Margarida Fernandes, Patrícia Ribeiro e Sofia Araújo estão em terras de Sua Majestade.

Para garantir o acesso ao Campeonato do Mundo, o conjunto luso terá de vencer o agrupamento e, posteriormente, nas meias-finais, bater a seleção que sair vitoriosa do Grupo D, composto por Finlândia, República Checa, Polónia e Hungria.

No total são 13 as seleções femininas que lutam por uma vaga no Dubai na fase de qualificação europeia, enquanto que nos masculinos são 18, estando Portugal inserido no Grupo E com Suécia e Mónaco.

Surf & Rescue estreia-se nos Açores

Surf. O Surf & Rescue vai estar pela primeira vez nos Açores, depois de passagens por Sesimbra, Ericeira, Viana do Castelo, Cascais, Faro e Lourinhã.

A meta desta ação, que decorre na Praia do Areal de Santa Bárbara, na Ribeira Grande, é fazer com que os participantes obtenham "mais competências para poderem contribuir para o salvamento de pessoas em risco de afogamento nas praias locais", pode ler-se em nota de imprensa enviada pela Associação de Escolas de Surf de Portugal (AESP), que fundou a iniciativa juntamente com o Instituto de Socorros a Náufragos (ISN) e a Fundação Vodafone Portugal.

A participação nesta ação garante ainda unidades de crédito para a renovação de cédulas de Treinador IPDJ, acrescenta a AESP. HL

NUNO MARTINS NEVES/AO

Ribeira Grande acolhe iniciativa

Festival de fitness em Vila Franca

O Azores Fitness Festival (XFITTEST) decorre de amanhã a segunda-feira em Vila Franca do Campo.

O festival é aberto ao público em geral e destina-se "a todos os praticantes de diversas atividades desportivas como o crossfit, trail running, natação, ciclismo, canoagem, corridas de obstáculos entre outras", pode ler-se em nota de imprensa do evento da XFITTEST, promovido pela TRY Azores, em conjunto com a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.

O Pavilhão Multiusos Açor Arena irá acolher o primeiro e o terceiro dia do Azores Fitness Festival, enquanto que, no domingo, segundo dia do evento, a Praia da Vinha da Areia foi o local escolhido para reunir os participantes. HL

Joana Ramos em São Miguel

Judo. A selecionadora nacional Joana Ramos vai estar este fim de semana em São Miguel num estágio promovida pela Associação de Judo do Arquipélago dos Açores.

Ramos, que é selecionadora nacional dos escalões de Juvenis e Cadetes vai estar acompanhada por quatro atletas da seleção nacional convocados pela Federação Portuguesa de Judo.

O estágio regional, integrado no projeto especial de centros de treino, decorre de hoje até domingo no pavilhão da Escola Básica Integrada Padre João José do Amaral, na Lagoa. AM

AVSM com novo gabinete técnico

Voleibol. Cristiana Alves e Sónia Carreiro são os novos elementos do Gabinete Técnico da Associação de Voleibol de São Miguel (AVSM) para a temporada de 2022/2023, informou aquele organismo.

Em comunicado, a AVSM adianta que Cristiana Alves é Técnica de Grau II e Sónia Carreiro é Técnica de Grau I. AM

Zona Açores de voleibol arranca amanhã

Voleibol. Os Campeonatos Nacionais da 1.ª Fase da II Divisão - Zona Açores em masculinos e femininos arrancam amanhã.

Nos masculinos, jogam-se sábado e domingo as duas primeiras jornadas, com destaque para três confrontos que se repetem: Clube Desportivo Os Marienses (CDM) - Futebol Clube Calheta (FCC), Clube K (CK) - Associação Antigos Alunos (AAA) e Castelo Branco Sport Clube (CBSC) - ADRE Praiense (ADREP). As partidas da 1.ª jornada serão todas realizadas amanhã, às 20h00, enquanto que a 2.ª ronda decorre no domingo, às 11h00.

Também nos femininos haverão duelos repetidos (da 1.ª e 2.ª jornadas) no decorrer deste fim de semana. O Santa Cruz SC (SCSC) defronta em casa o Clube Desportivo Escolar do Topo (CDET), a Fonte do Bastardo (AJFB) recebe a ADREP e o Futebol Clube Calheta joga na ilha de São Jorge perante o conjunto da AD Unidos por Si (ADUPS).

Calendário das duas primeiras jornadas
Masculinos
1.ª jornada
Sábado (1 de outubro)
Marienses - Calheta, 20h00;
Clube K - Antigos Alunos, 20h00;
Castelo Branco - ADREP, 20h00.
2.ª jornada
Domingo (2 de outubro)
Marienses - Calheta, 11h00;
Clube K - Antigos Alunos, 11h00;
Castelo Branco - ADREP, 11h00.

Femininos
1.ª jornada
Sábado (1 de outubro)
Castelo Branco - CDE Topo, 19h00;
Fonte do Bastardo - ADREP, 19h00;
Calheta - Unidos por Si, 20h00.
2.ª jornada (2 de outubro)
Castelo Branco - CDE Topo, 11h00;
Fonte do Bastardo - ADREP, 10h00;
Calheta - Unidos por Si, 10h30. HL

Histórias dos Rallyes

"O gosto pelos ralis já veio no meu código genético"

Automobilismo. Max Salvador é um mariense de gema, que gosta dos ralis pelo convívio e pela amizade, mas que dentro do carro não deixa de ser um piloto rápido e consistente na procura do melhor resultado. A falta de apoios tem-no levado a fazer apenas o rali da sua terra, mas o desejo de fazer mais ralis mantém-se

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Este ano, Max Salvador tem previsto correr pela primeira vez fora da sua ilha de Santa Maria no Rali Além Mar Ilha Lilás, que se disputa nas estradas de asfalto da ilha Terceira nos dias 28 e 29 de outubro, mas ainda não reuniu todas as condições para poder concretizar a sua presença na última prova do Campeonato dos Açores de Ralis deste ano.

Max Salvador é natural de Vila do Porto, em Santa Maria, tem 37 anos e é tripulante de cabine na SATA Air Açores. O seu pai, José Salvador, também foi piloto de ralis e, por isso, é com naturalidade que Max afirma que "o meu gosto pelos ralis já veio inserido no meu código genético". Desde criança "estive envolvido nestas andanças", recorda Max Salvador, afirmando que "muitos marienses têm o sonho de fazer o rali" da sua ilha. No caso de Max Salvador, a oportunidade surgiu através do convite do seu amigo e navegador de sempre, João Valente, tendo a estreia ao volante acontecido no Rallye Além Mar de Santa Maria, em 2012, com um Toyota Yaris, que terminou no 10.º lugar à geral, primeiro da sua classe.

"Senti-me nervoso, como acho que toda a gente se sente da primeira vez", recorda o piloto mariense, salientando que nesse rali de estreia "fiz aquilo que achava que deveria fazer, que era fazer as coisas com cabeça em respeito por aquilo que não era meu", uma vez que o carro era alugado "e sempre foi um dos meus objetivos trazer os carros inteiros ao fim, sendo os carros meus ou não".

Em 2013, Max Salvador adquiriu o seu primeiro carro, um Citroën Saxo Cup e depois de mais alguns ralis com carros alugados, adquiriu no final de 2018 o seu atual e mais competitivo carro, o Citroën C2 R2 Max - um carro que curiosamente tem o seu nome e que o piloto chama carinhosamente de 'Max ao quadrado' - com que fez o Rallye Além Mar de Santa Maria em 2019 (com um 4.º lugar à geral, a sua melhor classificação no rali mariense) e neste ano de 2022.

ABETT RALLYS

Max Salvador (à esquerda) e o seu amigo e navegador de sempre, João Valente

Piloto rápido e consistente, Max Salvador seria seguramente um animador do Campeonato dos Açores de Ralis na competição dedicada às duas rodas motrizes (2RM), se tivesse possibilidades financeiras de fazer mais ralis, o que não aconteceu até hoje. Nas condições atuais, só tem sido possível ver Max Salvador correr no rali da sua terra, um dos mais populares do Campeonato dos Açores. "Feliz ou infelizmente só tenho feito ralis em Santa Maria", começa por dizer Max Salvador: "felizmente, porque tenho a sorte de fazer os ralis em casa e infelizmente, porque sou eu que me abraço às contas e a falta de apoios é um entrave a quem gosta de praticar este desporto... Porque fazer mais provas sozinho, da minha algibeira, é completamente impossível, uma vez que o meu 'porquinho mealheiro' é feito apenas para o Rali de Santa Maria".

ABETT RALLYS

Max Salvador viveu este ano uma 'aventura' no Rali de Santa Maria

Para fazer o rali mariense, Max Salvador leva consigo uma pequena equipa de amigos, com um ou dois mecânicos, considerando que a grande mais-valia do projeto neste momento é o carro, o Citroën C2 R2 Max, "que se faz acompanhar de um manual que só não explica a maneira de conduzir", afirma o piloto em jeito de brincadeira. E é com base nesse manual e nas suas indicações, explica Max Salvador, que o carro é afinado no alinhamento da direção, na altura em relação ao solo ou nos 'clics' da suspensão, aspetos que, de outra forma, necessitariam de muitos quilómetros de testes, com despesas com pneus, combustível e mecânica que Max Salvador não tem possibilidades de realizar. Até porque, conclui o piloto, "o C2 não se costuma 'benzer' quando é para pedir material... Ele não pede licença e o material é muito caro".

Dos vários Ralis de Santa Maria que já realizou, Max Salvador recorda o de 2016, que fez com um Peugeot 106 emprestado e terminou em 6.º lugar da geral, sendo pela primeira vez o melhor piloto mariense, bem como a estreia em 2019 com o Citroën C2 R2 Max e, sobretudo, o rali deste ano, "porque, uma semana antes, partimos o motor", explica o piloto.

Max Salvador lembra também que chegou mesmo a dizer ao mecânico André Simas, da ilha Terceira, que tinha convidado para lhe prestar assistência durante o rali, que ele podia fazer na mesma a viagem a Santa Maria, mas só para ver a prova... Surpreendentemente, a resposta do seu mecânico foi: "sem fazer o rali tu não ficas, nem que eu tenha que desmontar o motor do meu carro para montá-lo no teu"! E foi assim, com ajuda do seu mecânico e da sua restante equipa de grandes amigos, que Max Salvador conseguiu fazer a prova e, mesmo com alguns problemas mecânicos, terminá-la como o melhor classificado entre as 2RM, um resultado que agradece à sua equipa "que deu mais do que o 'litro', como costumamos dizer, foram noites sem dormir à roda do carro para tentar deixar tudo a 100% e... Conseguimos"! ◆

Convergir na música

LUÍS BARREIRA

Milhares de géneros e milhões de projetos. Neste espaço, acima de tudo, importa algo: convergir na música, seja qual for, em nome da forma artística. Aqui, preferências explicitamente pessoais.

TRAMHAUS

“I Don't Sweat” [Single] – 2022

Os neerlandeses de Traumhaus estrearam-se em Portugal a 12 de setembro último e, antes do lançamento oficial do primeiro disco de estúdio, **é melhor altura que nunca para o grupo de Roterdão começar a ganhar tração**. A sua música assim o merece, por muito pequena que seja a amostra de conteúdo nas plataformas de *streaming* (apenas 4 faixas). Espalhando o seu *post-punk* um pouco todo o velho continente, Tramhaus pega em situações quotidianas e faz magia com elas. **Da sonoridade à estética, um verdadeiro *blast from the past*** que não só tem lugar nos dias de hoje, como a própria indústria carece um pouco nesta vertente. E, verdade seja dita, alguns dos melhores projetos do género são mesmo europeus. No mesmo lançamento de “I Don't Sweat”, **“Karen is a Punk” dá a conhecer uma imensa energia que ficou subentendida na faixa anterior e que pode ser muito bem o aspeto que os propagará a outros palcos nos próximos anos.** Sem nunca colocar de lado o aspeto industrial e 'barato' que afere aquela genuinidade clássica ao *punk*, os primeiros passos de Tramhaus estão a ser, para já, os corretos. O disco de estreia **dissipará toda e qualquer dúvida.**

WILLIAM BASINSKI

“The Disintegration Loops” (Remastered) – 2014

Depois de uma breve pesquisa sobre o seu corpo de trabalho e contribuições à indústria musical, parece-me haver uma conclusão óbvia: após quase 50 anos de carreira, **William Basinski não tem, nem de perto, as suas flores e o crédito que merece** por ajudar a mudar – e mesmo a formar – as noções de música experimental e do que é, realmente, estar do lado do *avant-garde*. Com uma justificada remasterização em 2014, **'The Disintegration Loops' é a mítica obra do compositor norte-americano, lançada entre 2002 e 2003**, cujos volumes, na totalidade, completam perto de 5 horas. Foi uma demorosa e exaustiva desconstrução e reformação do seu material antigo, datado desde 1982, que resultou numa coleção que iria, e bem, definir a sua discografia e corpo de trabalho. É um dos poucos lançamentos avaliados com nota máximo (10) no consagrado *Pitchfork* e, tão ou mais importante, **é de forma mais ou menos consensual designado como um dos melhores trabalhos de sempre no que toca a música ambiente.** Com um interessantíssimo processo construtivo, fortemente influenciado por transmissores e sintetizadores, é uma escuta que revitaliza corpo e alma.

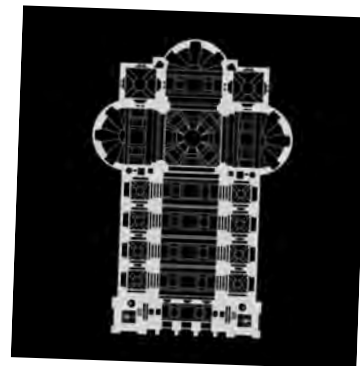
OTHER LIVES & ATOMS FOR PEACE

“Tamer Animals” [Atoms for Peace Remix] – 2012

Para falar de um remix é necessário, primeiro, dissecar o original. **“Tamer Animals” é uma faixa absolutamente lindíssima, das que facilmente comovem sem grande esforço,** e que pertence ao seu álbum de 2011 com o mesmo nome. A composição vaga, mas poderosa e nostálgica, remete-nos para uma vida solitária e longe da cidade, com várias mensagens nas entrelinhas. Um ano mais tarde, **o supergrupo Atoms For Peace, composto por Thom Yorke e Nigel Godrich de Radiohead** (este último como produtor e engenheiro sonoro), Flea de RHCP, Joey Waronker e Mauro Refosco deu um impensável spin à faixa. Além de acrescentar mais de 2 minutos à sua duração, esta nova versão, **altamente sintetizada e com magistral batida eletrónica, coloca uma linda faixa num patamar distinto, conferindo-lhe um ambiente imersivo** que, pese embora a sua beleza, realmente carecia. Muito o retrato do restante trabalho de Atoms for Peace, diria, que com 'AMOK' e Thom Yorke no comando construíram **um dos melhores ensaios de música eletrónica dos últimos largos anos.**

AMENRA

“Live II” – 2015

Dos Países Baixos à Bélgica, **novamente os Amenra**. Não é por acaso que nenhuma outra banda, talvez à exceção de Converge, tenha sido mais vezes mencionada por nome neste espaço. **Absolutamente ímpares na abordagem ao metal e à atmosfera criada, quer nos lançamentos de estúdio, quer nas fortemente espirituais prestações ao vivo**, a banda liderada pelo vocalista e génio criativo Colin H. Van Eeckhout lançou o seu segundo disco ao vivo em 2015, com alguns dos maiores êxitos do grupo até ao momento e, principalmente, com bem presentes todas as grandes imagens de marca. Amenra tantas vezes coloca um ponto de interrogação sobre géneros e convencionalidades, fazendo sim algo único com todos os seus temas – alguns deles com algumas das melhores passagens e interlúdios. São deveras raras as bandas que conseguem deixar o seu material ao vivo equiparar-se o que é feito no estúdio, **mas são ainda menos as que, não só fazendo isso, oferecem algo novo**: o ambiente é ainda mais imersivo, cada nota vive-se com outra intensidade e abrasividade, tudo isso numa rara comunhão musical.

PORTUGAL. THE MAN

“Woodstock” – 2017

Começando pelos “negativos”, **o único problema de 'Woodstock' é que Portugal. The Man dificilmente lançará um disco tão bom e tão popular novamente.** Se o fizerem serão justamente postos num pedestal dentro do seu leque de sonoridades, do psicadélico ao convencional *indie rock*. **O disco cujo nome faz lembrar o festival mais infame da história** – Woodstock '99 – está repleto de êxitos, todos eles com vasto *radio time* ao longo dos últimos anos. Justificadamente, pela febre de dança e energia contagiosa que passa, 'Feel it Still' tornou-se no maior êxito do grupo do Alaska e uma das grandes faixas alternativas da última década. Propagou o disco a maiores e melhores patamares, acompanhado de experiências não menos agradáveis em **“Live in the Moment”, “Keep On” ou “So Young”, esta última com uma incrível harmonia vocal e fenomenal teclado de fundo.** Portugal. The Man alinhou as suas maiores armas para fazer um álbuns com poucos ou nenhuns momentos mais monótonos, fazendo-lhe valer um estatuto mediático que seria impensável há uns anos. Especialmente quando se pensa que **o disco de estreia já passa os 15 anos de existência...**

Menções honrosas

BURIED IN VERONA
Vultures Above, Lions Below” – 2015

DEAD PIRATES
“Highmare” – 2016

MISSA 1ª ANIVERSÁRIO

GIL DE FRIAS SOUSA

A família participa que manda celebrar missa sufragando a alma de seu querido e saudoso extinto, terá lugar no dia 1 de Outubro pelas 19:00h na Igreja de São Roque. Agradecem antecipadamente a todos quantos possam participar nesta celebração litúrgica, bem como aos que a acompanharam à sua última morada e que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

NECROLOGIA

JOÃO JACINTO SOUSA FURTADO

Faleceu ontem, no Hospital do Divino Espírito Santo, João Jacinto Sousa Furtado, com 79 anos de idade, natural da Povoação. Era casado com Natália Carreiro Amaral Furtado. O corpo encontra-se em câmara ardente na Capela da Santa Casa da Misericórdia da Povoação e a missa de corpo presente realiza-se hoje pelas 10h, na igreja Matriz da Povoação. A missa do 7º dia realizar-se-á na próxima 5ª feira, às 18h30.
Sentidas Condolências

Sudoku

11236

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

	7	4		3	8	9		2
				4		5	8	3
			2	1		4		6
		8						4
	1		5	8	2		9	
3						1		
1		2		9	7			
7	4	3		5				
6		5	8	2		7	4	

Grau de dificuldade **médio**

3		6			9			2
	5		1					
			4					7
2	4			7				9
9				1			3	8
4					1			
					8		9	
7			2			6		1

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11237

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			1		
	1		3		5
6					
5		2		4	
	6				
1					

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Pedra de amolar. Composto hidrocarbonato muito abundante nos vegetais, principalmente nos tubérculos, rizomas e sementes. O R grego. 2 - Bolo chato e circular de farinha de arroz e azeite de coco, usado na Ásia. Rio suíço que banha a cidade de Berna. Ofertar. 3 - Fazem girar. Pede socorro. 4 – Caminho por mar. Mexa. 5 – Retorquia com azedume. 6 - Prestável. Cada uma das peças rígidas que entram na constituição do endosqueleto da maioria dos vertebrados. 7 - Tramóia (pl.). 8 - Planta gramínea de haste oca, nós e entrenós. O dia 15 dos meses de Março, Julho e Outubro e o dia 13 dos restantes meses do calendário romano. 9 - Fado. Pessoa que é muito parecida com outra. 10 - Deus egípcio. Depois de. Medida itinerária chinesa. 11 - Espécie de sapo da região do Amazonas. Gemidos. Reduza a pó.

VERTICAIS: 1 - Abismo (fig.). Caminho orlado de casas, muros, ou árvores, numa povoação. Senhora (abrev.). 2 - Objectar. Filtrar. 3 - Adoçar um pouco. 4 - Espécie de borboleta. 5 - Tetas (pop.). Tecido felpudo de lã. 6 - Caminhava. Nome de duas espécies de cotovias. Sorri. 7 - Narrativa ou acontecimento terrível e comovente. Planas. 8 - Aldeias. 9 - Homem libertino, dissoluto (pl.). 10 - Faz passar pelo ralador. Armazém em forma de torre para substâncias sólidas. 11 - Além disso. Laçada (pl.). Dama de companhia.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11236

5	7	4	6	3	8	9	1	2
2	6	1	7	4	9	5	8	3
8	3	9	2	1	5	4	7	6
9	5	8	3	7	1	2	6	4
4	1	6	5	8	2	3	9	7
3	2	7	9	6	4	1	5	8
1	8	2	4	9	7	6	3	5
7	4	3	1	5	6	8	2	9
6	9	5	8	2	3	7	4	1

3	7	6	8	5	9	1	4	2
8	5	4	1	2	7	9	6	3
1	2	9	4	6	3	8	5	7
2	4	8	3	7	6	5	1	9
5	3	1	9	8	4	7	2	6
9	6	7	5	1	2	4	3	8
4	8	2	6	9	1	3	7	5
6	1	5	7	3	8	2	9	4
7	9	3	2	4	5	6	8	1

SUDOKUS 11184

3	5	6	1	2	4
2	1	4	3	6	5
6	4	5	2	1	3
5	3	2	6	4	1
4	6	1	5	3	2
1	2	3	4	5	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1 - Mó. Amido. Ró. 2 - Apa. Aar. Dar. 3 - Rodam. Apela. 4 - Rota. Mova. 5 - Cascava. 6 - Útil. Osso. 7 - Cabalas. 8 - Cana. Idos. 9 - Sorte. Sósia. 10 - Rá. Atrás. Li. 11 - Aru. Ais. Moa.
VERTICAIS: 1 - Mar. Rua. Sra. 2 - Opor. Coar. 3 - Adocicar. 4 - Atalanta. 5 - Mamas. Baeta. 6 - Ia. Cia. Ri. 7 - Drama. Lisas. 8 - Povoados. 9 - Devassos. 10 - Rala. Silo. 11 - Ora. Nós. Aia.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Prepare um jantar para os amigos. Cultive a alegria na sua casa. Pratique exercício físico. É importante para a saúde que se mexa.Possíveis oportunidades de negócio. Fique atenta.

Touro 21/04 a 20/05
Lembre-se que o amor é construído com pequenos gestos. Seja carinhosa com o seu par. Controle os impulsos.
Gira a carteira com habilidade.

Gémeos 21/05 a 20/06
Pode ser útil a um amigo que atravessa um problema.É conveniente que perca alguns quilos. Faça uma pequena dieta. Concentre-se nas suas funções e desempenhe-as com prazer.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Poderá romper com o passado e iniciar um novo ciclo de vida a nível amoroso.Possíveis dores musculares. Será elogiada pelo seu trabalho e dedicação.

Leão 23/07 a 22/08
Vai passar momentos bastante agradáveis junto da pessoa amada.Previna a diabetes.Bom período para fazer uma aplicação no banco. Pode receber uma proposta vantajosa.

Virgem 23/08 a 22/09
Converse com o seu par. O diálogo é essencial para evitar o fracasso da relação.Faça caminhadas diárias. Previna doenças do coração.
Fase estável a nível profissional.

Balança 23/09 a 23/10
Trate a sua cara-metade com muito carinho. Há que dar para receber.É provável a fadiga se apodere de si. Alimente-se bem. Coma bananas. Seja generosa com os seus colegas.

Escorpião 24/10 a 21/11
Bom ambiente familiar e sentimental. Tudo está em harmonia. Possíveis dores de garganta. Tome chá de limão, gengibre e mel.É provável que receba uma promoção. Parabéns!

Sagitário 22/11 a 20/12
Evite julgar a pessoa amada. Seja mais compreensiva. Tendência para isolar-se. Descanse mais e ganhe forças. Possível oportunidade de concretizar novas ideias no emprego.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Um familiar pode precisar de conforto. Dê-lhe palavras de esperança. Se pensa trocar de casa ou comprar carro verá essa oportunidade chegar. Terá poder para isso.

Aquário 20/01 a 19/02
Quebre a rotina fazendo um programa romântico com o seu amor. Combata a preguiça e o desânimo. Faça uma caminhada por dia. Tome conta das suas tarefas.

Peixes 20/02 a 20/03
Evite dar ouvidos a terceiros. Ouça mais o seu coração. Observe a natureza e recupere a harmonia interior. Período equilibrado no trabalho. Desfrute desta fase.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
FURNAS - Em Leixões, largando para Ponta Delgada
CORVO - Em Ponta Delgada, largando para Leixões
TRANSINSULAR
MONTE DA GUIA –Em Lisboa largando para Ponta Delgada
MONTE BRASIL - Em Ponta Delgada largando amanhã para Lisboa e Leixões
PONTA DO SOL – Em Leixões largando para Praia da Vitória
DICLE DENIZ - Em Ponta Delgada
KAROLINE - Em viagem das Flores para Ponta Delgada
GSLINES
INSULAR - Em Ponta Delgada largando para Lisboa
LAURA S - Em Leixões largando para Praia da Vitória

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão
(julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno
(de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira das 09h00 às 17h00;
de 3.ª a 6.ª feira das 09h00 às 19h00 e sábado das 10h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). E ncerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 18h00
sábado e domingo: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
PARQUE ATLÂNTICO
Rua da Juventude
Telefone: 296302420

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
AVENIDA SANTA MARIA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espectáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: **296 308 350**

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGOS
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos - Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro) **não há no mês de agosto**; 17.00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José **; 19h00 igreja paroquial São Pedro
Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18h, na igreja de são josé. Esta será retomada no 1º domingo do mês de setembro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de Terça a Sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras)

Cinema

PROGRAMAÇÃO
CINEPLACE

SALA 1
SORRI 2D
M/16 Sessões às 16h30, 19h00, 21h30
SALA 2
MINIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)
M/6 Sessões às 15h00
BILHETE PARA O PARAÍSO 2D
M/12 Sessões às 17h00,19h20, 21h40
SALA 3
TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h00
NUNCA NADA ACONTECEU 2D
M/16 Sessão às 16h00
FOGO-FÁTUO 2D
M/16 Sessão às 18h40
AVATAR 2D
M/6 Sessão às 20h50
SALA 4
CORAÇÃO DE FOGO 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h30, 16h40
NÃO TE PREOCUPES, QUERIDA 2D
M/16 Sessões às 18h50, 21h20

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 28 de setembro (sorteio 79)
4 7 16 30 42 + 6

EUROMILHÕES
Sorteio de 27 de setembro (sorteio 77)
NÚMEROS: 4 20 21 34 44
ESTRELAS: 1 3

MILHÃO
Sorteio de 23 de setembro (sorteio 38)
NÚMEROS: SMH 14858

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 26 de setembro (semana 39)

1ºPrémio	**62098**	€600.000,00
2ºPrémio	**26971**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**48550**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 22 de setembro (semana 38)

1ºPrémio	**90271**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**63680**	€6.000,00
3ºPrémio	**70022**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**66627**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO A MAIA
De segunda a sexta feira das 09h00 às 17h00;
sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
De 2.ª a 6.ª feira das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de Verão, do dia 1 de abril até ao dia 30 de setembro:
- Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 10h00 às 13h30 das 14h30 às 18h00
Sábado: 10h00 às 13h30
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00

Casas com identidade

Rua Professor Alfredo Bensaúde 12, Ponta Delgada
296381319/967637858/964290114

Fábrica de Cervejas e Refrigerantes João de Melo Abreu, Lda., pretende admitir para reforço da sua equipa

Colaboradores para Áreas de Produção e Manutenção Mecânica/Elétrica

- Escolaridade obrigatória
- Facilidade de integração em trabalho de equipa
- Bom relacionamento interpessoal
- Espírito de iniciativa e boa capacidade de adaptação
- Disponibilidade imediata (preferencialmente)
- Carta de condução de veículos ligeiros (preferencialmente)

Oferemos formação interna e remuneração compatível com as funções.

Enviar currículo para :
margarida.cristino@meloabreu.pt, artur.cesar@meloabreu.pt ou
Av. Roberto Ivens, nº 10 - 9500-239 Ponta Delgada

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA **Interrupção do fornecimento de energia elétrica por razões de serviço**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25**.

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
02/10/2022	**Concelho:** Ribeira Grande **Freguesia:** Calhetas **Zonas:** Avenida Bairro Social, Avenida Gago Coutinho, Bairro Social, Rua Gago Coutinho, Rua Nova da Igreja	Das 07h30 às 10h30	Trabalhos de Manutenção

ATÉ 5 DE OUTUBRO

TUDO AOS PREÇOS MAIS BAIXOS

Apenas 9,99€ Kg
BIFE DA RABADILHA NOVILHO FRESCO

Apenas 0,74€ Kg
CENOURA

Apenas 1,99€ UNID.
ÓLEO ALIMENTAR GESI
EMB.: 1L

50% Sobre PVP Recomendado
PVP Recomendado 3,99€
1,99€ UNID.
TARTE GELADA VIENNETTA
VÁRIAS REFERÊNCIAS
EMB.: 650ML
3,06€/L

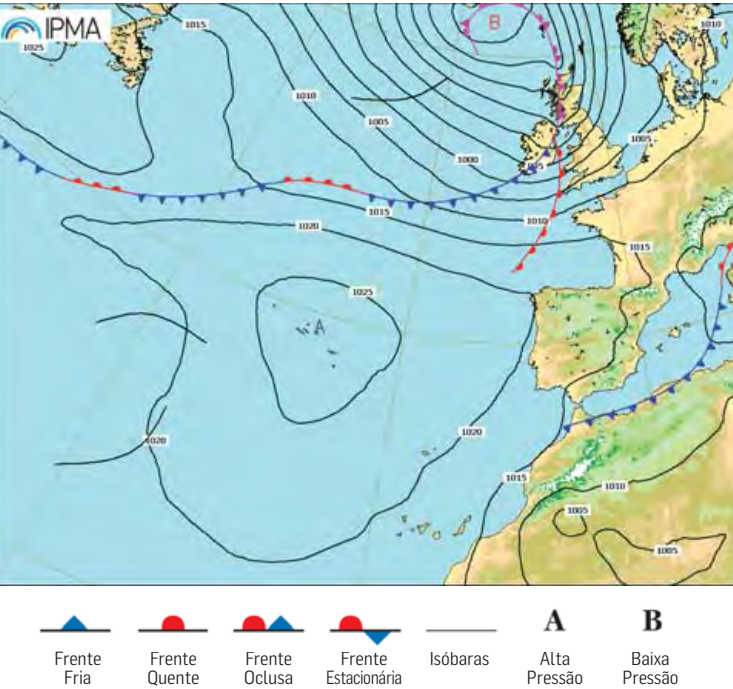
40% Sobre PVP Recomendado
PVP Recomendado 4,99€
2,99€ UNID.
VINHO ESTEVA
DOC DOURO TINTO
GARRAFA: 75 CL
3,99€/L

Mais de 10% Desconto Direto
6,99€
6,14€ Unid.
DETERGENTE LÍQ.MÁQ. ROUPA GAMA
FLORAL
EMB.: 66 DOSES
0,09€/DOSE

FICA 0,09€ DOSE

Os preços dos artigos em promoção são válidos até 5 de outubro de 2022 nos hipermercados Continente Modelo dos Açores, salvo ruptura de stocks ou erro tipográfico.

CONTINENTE

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 25/10 | Q. Crescente 03/10 | Lua Cheia 09/10 | Q. Minguante 17/10

Nascer do Sol às 07h37 | Pôr do Sol às 19h27

Humidade prevista
para hoje 78% | amanhã 78%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 5
Previsto para **hoje** 5

Marés
Hoje Baixa-mar às 10:53 e 23:16
Preia-mar às 04:43 e 17:06
Amanhã Baixa-mar às 11:46 e 00:11
Preia-mar às 05:31 e 18:01

Grupo Ocidental

17/24
23

Períodos de céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade ao longo da tarde.
Vento sul bonançoso (10/20 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas leste de 1 metro, passando a sul.

Grupo Central

18/24
23

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos a partir da tarde.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.

Grupo Oriental

18/24
23

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos em especial na madrugada e manhã.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

07.30 Açores hoje
08.20 Zig Zag
09.06 RTP3 / RTP Açores
13.00 Jornal da Tarde - Açores
13.20 1ª Fila
13.30 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias do Atlântico-Açores
16:30 Pai à Força
17.20 Açores hoje
18:13 Saber Sabe Bem
18:41 Parlamento Açores
19:45 Histórias da Terra e da Gente 2
20:00 Telejornal Açores
20:38 Consulta Externa
21:00 Outras Histórias
21:31 Grande Entrevista
22:30 Uma SMS para Antígona
22:51 Fabrico Nacional
23:19 Conservar Memórias Domésticas
23:30 Telejornal Açores
00:00 O Sábio
00:46 Bostofrio
01:56 Curso de Cultura Geral
02:47 Máquina do Tempo
03:11 Açores Hoje
04:00 Telejornal Açores

RTP1

05.30 Bom Dia Portugal
09.00 200 Anos da Primeira Constituição Portuguesa
10.30 Praça da Alegria
Jorge Gabriel e Sónia Araújo dão as boas-vindas diariamente na "Praça da Alegria. De segunda a sexta-feira, entre as 10h e as 13h, este programa vai levar até si a melhor música, as últimas tendências da moda, conselhos úteis e novas dicas que facilitam o seu dia-a-dia.
11.59 Jornal da Tarde
13.15 Os Nossos Dias
14.15 A Nossa Tarde
18.30 Portugal em Direto
18.00 O Preço Certo
18.59 Telejornal
20.00 A Prova Dos Factos
20.30 Porquinho Mealheiro
"Porquinho Mealheiro", apresentado por Vasco Palmeirim, é um divertido concurso, onde a família joga em equipa.
21.30 Santa Casa Alfama
00.00 Vento Norte

RTP2

06.01 Banda Zig Zag
07.05 Molang
10.55 Folha de Sala
12:30 Universidade Do Nosso Tempo
12.55 Folha de Sala
13:00 Sociedade Civil
14:00 A Fé Dos Homens
14:30 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
15.05 Animais Incríveis
16.00 Espaço Zig Zag
19.30 Folha de Sala
19:35 Nações Unidas Da Dança
20:30 Jornal 2
21:00 O Meu Funeral
21:55 Folha de Sala
Uma agenda cultural que destaca espectáculos de teatro, música e outros, não esquecendo o lançamento de livros e discos, o cinema e ainda a realização de outros eventos, como exposições, espectáculos ao ar livre, conferências.
22:00 O Som Ao Redor
00:10 George Ezra No Baloise Session
01:25 Sociedade Civil

05.00 Manhã SIC Notícias
07.30 Alô Portugal
09.00 Casa Feliz
12.00 Primeiro Jornal
14.00 Linha Aberta
15.00 Júlia
Júlia Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro.
17:00 Fina Estampa
17:30 Amor Eterno Amor
18:15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Tarde)
19:00 Jornal Da Noite
20:00 Sangue Oculto
20:45 Lua De Mel
21:45 Por Ti
22:30 Quem Quer Namorar Com A Agricultora?
22:45 Um Lugar Ao Sol
23:30 Pantanal
00:00 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Noite)
01.00 Original É A Cultura
01.45 Volante
02.00 Advnce
02.30 Linha Aberta

tvi

05.30 Diário Da Manhã
06.00 Esta Manhã
09.10 Dois às 10
11.58 Jornal Da Uma
13.55 A Única Mulher
15.05 Goucha
17.10 Big Brother: Última Hora
18.10 Big Brother: Diário
18.58 Jornal Das 8
20.55 Festa É Festa
21.25 Quero É Viver
22:20 Para Sempre
23:00 Big Brother: Extra
01:00 Big Brother: Ligação à Casa
01:25 Ouro Verde
02:15 Betty, a Feia em NY
A história gira em torno de Betty, uma jovem mexicana que vive em Nova Iorque em busca dos seus sonhos. Todos os dias é confrontada com o preconceito e com a ditadura dos parâmetros sociais, onde a imagem é tudo. Acabando por impor-se, vai dar grandes lições a quem lida com ela no dia a dia.
02:45 Queridas Feras

07.00 Noticiário Nacional
07.35 Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.40 Jornal de Desporto
08.00 Noticiário Regional
08.20 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
08.35 A Opinião de Pedro Tadeu
08.45 Jornal de Desporto
08.50 Sinais – Fernando Alves
09.00 Noticiário Regional
09.12 TSF Pais e Filhos
09.20 Fórum TSF
11.00 Noticiário Nacional
11.35 Jornal de desporto
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
13.15 Governo Sombra
14.00 Noticiário Regional
14.12 A Playlist de...
15.00 Noticiário Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.50 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
17.00 Noticiário Nacional
19.12 Visão de Jogo
20.00 Noticiário Nacional

Açoriano Oriental
SEXTA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 2022
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

RABO DE PEIXE
Esta placa toponímica está danificada

Termina a situação de alerta decretada no início da pandemia

O Governo da República decidiu ontem não renovar a situação de alerta, decretada pela primeira vez a 13 de março de 2020, devido à pandemia de Covid-19.

Na reunião de conselho de ministros foi também decidido terminar a vigência de diversas leis e resoluções aprovadas no âmbito do combate à Covid-19.

"A situação de pandemia permite-nos tomar com toda a segurança a decisão de não renovar a situação de alerta no território continental", disse o ministro da Saúde, na conferência de imprensa após o conselho de ministros. Manuel Pizarro justificou a decisão com "o elevado nível de vacinação da população portuguesa, da proteção conferida pela vacina, da menor agressividade das estirpes do SARS-CoV-2 que estão neste momento em circulação, incidência da doença e sobretudo o impacto na saúde das pessoas e no funcionamento do sistema de saúde", que se tem "mantido estável e controlado".

O ministro sublinhou, contudo, que "temos que continuar a vigiar a evolução da doença e conferir prioridade à vacinação, em especial das pessoas que estão em maior risco", tendo apelado para que se mantenham os cuidados de higiene respiratória, além de continuar a ser obrigatório o uso de máscaras nos hospitais e lares de idosos. ◆ **PG/LUSA**

Conservatório apresenta conto musical

O Conservatório Regional de Ponta Delgada celebra hoje o Dia Mundial da Música com um conto musical destinado a cerca de 500 alunos de escolas do 1º ciclo, de Ponta Delgada e da Lagoa.

Cinco professores de diferentes instrumentos e uma narradora apresentarão, no auditório Luís de Camões, a "Harpa de Baltazar", uma adaptação da suite para harpa celta, de Sylvia Woods, em duas sessões: a primeira às 9h30 e a segunda às 11h00. ◆ **PG**

Detido homem por posse de bastão extensível

A Polícia de segurança Pública anunciou que deteve um homens, de 40 anos, na Lagoa pela posse de um bastão extensível.

De acordo com o comunicado da PSP, a detenção ocorreu após polícias da Esquadra da Lagoa, no decorrer de uma patrulha policial, trem abordado três homens, que se encontravam no interior de uma viatura estacionada, em local conotado com consumo/tráfico de estupefacientes, no concelho.

No decorrer da intervenção policial foi vislumbrado um bastão extensível, no interior do veículo, tendo os polícias questionado aos indivíduos sobre a pertença daquela arma proibida.

Após identificação do presumível suspeito, foi realizada a apreensão da arma e a detenção, em flagrante delito do proprietário do veículo e do bastão, pelo crime de detenção/posse de arma proibida, da classe A.

Foram ainda apreendidos cerca de 700 euros em numerário, uma faca de cozinha, um canivete, haxixe e seis doses individuais de substância desconhecida.

O arguido foi presente à autoridade judicial tendo-lhe sido aplicado TIR e o processo remetido para inquérito. ◆ **ACM**

Lagoa promove sessões sobre pausas ativas

A Câmara Municipal de Lagoa, através do Aquafit – Health and Fitness Club, promoveu várias sessões sobre pausas ativas no local de trabalho, no âmbito da Semana Europeia do Desporto, assinalada de 23 a 30 de setembro.

De acordo com nota da autarquia, a primeira sessão decorreu no auditório da Câmara Municipal com a participação dos funcionários da autarquia, tendo sido realizadas outras sessões nas empresas Connexall e Costa Pereira. "Promover a atividade física como ferramenta de saúde, não só nos tempos livres como também com pequenas pausas durante o horário de trabalho. A ginástica laboral é um importante instrumento que contribui para o bem-estar dos trabalhadores e, ao mesmo tempo, para o aumento produtividade no trabalho", afirmou o vereador da área do desporto, Nelson Santos, acerca desta iniciativa. ◆ **ACM**

SUPLEMENTO DO AÇORIANO ORIENTAL

DIRETOR: **ANA CRISTINA GIL**
EDITOR: **ADOLFO FIALHO**
EQUIPA EDITORIAL: **ANA DIOGO, CATARINA RODRIGUES, LEONOR SAMPAIO DA SILVA, MAGDA CARVALHO, MARIA DA LUZ CORREIA**

SETEMBRO DE 2022 • nº 55

JORNAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Página Facebook: https://www.facebook.com/Agora-1851778665043178 | Email: agora.fcsh@gmail.com

Nota de abertura

No arranque de mais um ano...

As férias passaram a voar e o mês de setembro trouxe consigo novas energias, novas pessoas e uma renovada vida à nossa Academia. O *AGORA* foi conhecer os novos estudantes e espreitar as iniciativas e os projetos que vão surgindo na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH). Neste número, a rubrica *Agora* dá as boas-vindas aos novos alunos da Faculdade e a rubrica *Ágora* dá a conhecer um interessante projeto dedicado ao estudo do património religioso imaterial, móvel e arquivístico de S. Miguel.
Na *conversa escrita* deste mês, Elias Pereira, Presidente do Conselho Geral da UAc, fala-nos dos desafios colocados à nossa Academia, do seu papel e do seu lugar na região, no país e no mundo.
Em *Agora é moda*, estreamos uma "nova temporada" na vida da FCSH e em *Agora deu-me para isso* seguimos, a galope, na companhia da nossa estudante Marta Arruda. E para começarmos em grande este novo ano letivo, gritamos três vivas à UAc, em coro com a nossa *alumni* Cláudia Carreiro Teixeira.

ADOLFO FIALHO
(DOCENTE DA FCSH)

Ágora

Projeto Index - PRIMA

O projeto *Index* - PRIMA propõe o estudo do património religioso imaterial, móvel e arquivístico de S. Miguel, visando a sua salvaguarda e potencialização, enquanto recurso não renovável e fonte de conhecimento da cultura dos Açores. Financiado pelo GRA / DRCT, no âmbito do Plano PROSCIENCIA, articula-se com o Inventário do Património Móvel da Diocese, em curso há mais de uma década e com avanços significativos desde 2019.
O caráter religioso católico constitui um traço identitário e histórico incontroverso dos açorianos. Múltiplas foram e são ainda hoje as manifestações religiosas. Desde as festividades, procissões, romarias e rituais, aos bens móveis que materializam a fé, aos acervos documentais que registam as memórias das vivências, existe todo um vasto conjunto patrimonial menos evidente do que os edifícios de maior implantação física e espacial, mas que particularmente importa revelar e salvaguardar.
Para este estudo conta-se com a colaboração de um conjunto de investigadores, técnicos e consultores na área da História, História da Arte, Património e Conservação e Restauro de várias instituições e centros de investigação dos Açores, bem como centros de investigação do continente e das Canárias.

"O caráter religioso católico constitui um traço identitário e histórico incontroverso dos açorianos", realça a autora.

Além da atividade de inventário no terreno, têm-se reunido levantamentos pré-existentes, atualizando-os e transferindo-os para formatos interoperáveis. A informação sobre os resultados alcançados far-se-á através de artigos e comunicações, bem como via *Web*, com um *site* (em construção) e dois *webinars*, o 1º, de 24.02.22, está disponível em: https://www.facebook.com/cham.diretor e o 2º prevê-se, no mesmo URL, para novembro próximo. Em junho de 2023, a encerrar o projeto, realiza-se um encontro científico internacional, em Ponta Delgada.

RUTE DIAS GREGÓRIO
(PRESIDENTE DA FCSH)

Agora

FCSH recebe novos alunos

A FCSH conta com 224 novos estudantes colocados na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) ao ensino superior para o ano letivo 2022/2023. Das oito licenciaturas disponíveis nesta unidade orgânica, Comunicação e Relações Públicas, Educação Básica, Estudos Portugueses e Ingleses, História, Psicologia, Serviço Social, Sociologia e Estudos Europeus, apenas nesta última ficaram duas vagas para a segunda fase de candidaturas. O ano letivo teve início no dia 26 de setembro e várias atividades estão agendadas para receber os alunos. Para além da sessão de acolhimento promovida pela reitoria a 28 de setembro, a FCSH tem programadas diversas iniciativas, nomeadamente a apresentação das dinâmicas de cada licenciatura com organização da presidência da faculdade e das direções de curso, bem como ações desenvolvidas pelos diferentes núcleos de estudantes. No total, foram colocados na Universidade dos Açores 556 novos alunos. Na página oficial está disponível o guia de acolhimento com informação sobre o funcionamento da UAc, apoio social, alojamento e um diversificado programa de integração: https://international.uac.pt/guiaacolhimento

ANDRÉ MENDONÇA

CATARINA RODRIGUES
(DOCENTE DA FCSH)

Agora deu-me para isso

"São eles que nos emprestam as asas para espaço voar"

Marta Arruda concluiu este ano a licenciatura em Estudos Portugueses e Ingleses na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

Marta Arruda partilhou com o *Agora* o seu fascínio pelos cavalos e pelo mundo da equitação.

Agora deu-me para isto! Bem, não foi agora, agora, mas sim há 8 anos atrás - a 18 de janeiro de 2014 - quando decidi entrar no mundo da equitação. A verdade é que sempre havia gostado de cavalos desde miúda, mas só aos 13 anos é que finalmente tive a oportunidade de explorar este gosto pelos cavalos na Equi' Açores. Sempre com muito amor e dedicação, experimentei as vertentes que a equitação tem para oferecer em São Miguel. Inicialmente, comecei na sua versão mais clássica, a da dressage, e depois rendi-me à modalidade de obstáculos, uma vez que a minha paixão sempre havia sido esta. Os saltos só deixaram de ser uma brincadeira para nós há cerca de 3 anos, mas o meu maior sonho é, e sempre foi, entrar em pista de obstáculos a saltar 1,60m num mundial, por isso levo a sério o plano de treino que tenho - monto 4 vezes por semana. Já tirei a sela 4 há uns anos, e agora pretendo aprofundar os meus conhecimentos ao nível da sela 7, de modo a poder participar em competições internacionais. O meu recorde pessoal, de momento, é o de 1,25m, porém, quero que fique claro que nada disto seria possível se não fosse pela minha égua, Belaurora, que é uma exímia saltadora, e por todos os cavalos que já montei, principalmente aquele que mais lições me deu, o Alecrim. A ligação que se cria com o nosso cavalo é o mais importante na nossa evolução. O segredo para o bom funcionamento de um conjunto entre cavalo e cavaleiro não é só a técnica, como também a existência de harmonia e de respeito mútuo, nunca deixando de parte a diversão que é muito sentida na escola. Para haver sucesso tem de haver confiança entre o par, e a confiança só pode ser conquistada quando damos um pouco dela primeiro. Sempre que tenho disponibilidade estou por lá, dedicando a minha atenção a esta relação tão importante que me faz querer passar o dia todo nos estábulos, pois são seres muito dóceis e gentis que cedem o seu dorso - fazem lembrar cães em ponto grande por serem tão genuínos. Aliás, o que faz um cavaleiro é o cavalo, pois sem eles somos simples humanos - são eles que nos emprestam as asas para voar.

MARTA ARRUDA
(ESTUDANTE DA FCSH)

Centenário de Pedro da Silveira comemorado na Universidade dos Açores

Foi num ambiente de grande convívio, muita reflexão e interessante debate que decorreu o *Colóquio Pedro da Silveira - faces de um poliedro cultural*, a 14 e 15 de setembro, no *campus* de Ponta Delgada, uma iniciativa conjunta do CHAM, do CEHu e da FCSH, em parceria com a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada (BPARPD) e com o apoio do *American Corner* da UAc.
No evento, comemorativo do centenário do nascimento deste autor e investigador açoriano, palestrantes nacionais e estrangeiros refletiram sobre as várias atividades de Pedro da Silveira como poeta, crítico literário, tradutor, colaborador da imprensa e investigador em História e Etnografia, de onde resultou um retrato bastante completo desta grande figura regional e nacional. Na BPARPD, houve ainda lugar a uma mesa-redonda dedicada ao tema "Mesa de amigos - Pedro da Silveira, a cultura e a imprensa", à exibição do documentário "Os Livros que Ficaram por Ler", de Sandra Cristina Sousa, sobre a vida e a obra de Pedro da Silveira, e ao lançamento da obra *Muito mais que paisagem*, de homenagem ao autor, uma edição da Companhia das Ilhas.

ANA CRISTINA GIL
(DOCENTE DA FCSH)

Pedro da Silveira foi homenageado na Universidade dos Açores

Alumni

E para a UAc não vai nada, nada, nada? Tudo!

De volta à UAc, Cláudia Carreiro Teixeira licenciou-se em Ensino Básico -1.º Ciclo

Sim! Para a UAc vai mesmo tudo! Corria o ano de 2001, quando fui colocada na Universidade dos Açores. Na noite da grande notícia, fui assistir a um concerto da banda de uns amigos que me dedicaram a música "O anzol", dos Rádio Macau, para assinalar o "feito". Lembro-me como se fosse hoje: cantava cada verso num misto de satisfação e dúvida.
Na altura, não sabia bem ao que ia; não imaginava o que seria, mas, hoje, posso afirmar que foi bom. Muito bom!
Parece impossível que já se tenham passado 21 anos desde que ingressei na Licenciatura em Ensino Básico -1.º Ciclo, como era chamada na altura.
O interessante é recordar que nunca tinha pensado muito na universidade até chegar à altura de concorrer. E escolhi este curso, por achar que deveria adaptar-me. Hoje, sou professora de 1.º Ciclo e, sinceramente, não me imagino a fazer outra coisa. Esta certeza nasceu nesta caminhada na "minha" querida Universidade dos Açores, o que me leva a afirmar, indubitavelmente, que os meus melhores anos de estudante foram passados na UAc.
Dias difíceis? Sim, recordo muitos! Dias felizes? Tantos! Sempre vividos com pessoas que, ainda hoje, fazem parte da minha vida.
Estou de volta a esta *mui nobre* casa para continuar a investir na minha formação. Desta vez, enquanto aluna de mestrado. Reencontrei pessoas e revisitei recantos deste espaço tão único que faz (e sempre fará) parte da minha vida.
Ao entrar no bar, não pude deter uma avalanche de memórias de tantos momentos de divertimento e algum choro, na nossa mesa do costume.
Ao chegar ao edifício das Ciências Humanas, como era chamado, surgiu a recordação de horas e horas passadas a tentar decifrar tudo o que era dito nas aulas de Matemática, bem como a lembrança das festas inesquecíveis que ali se viveram.
Ao passear no jardim, a sensação de estar a reviver os tempos de praxe… tão envergonhada era eu naqueles tempos.
Hoje sou diferente.
Na UAc cresci e tornei-me, orgulhosamente, professora!
Hoje, sou a Cláudia que tentou aprender com todos aqueles com quem se cruzou.
Posso sair da Universidade dos Açores, mas a Universidade dos Açores nunca sairá de mim!

CLÁUDIA CARREIRO TEIXEIRA
(ANTIGA ALUNA DA UAc)

Agora... Luís Paulo Elias Pereira, presidente do Conselho Geral da UAc

"A universidade não pode estar divorciada da evolução social"

Eleito presidente do Conselho Geral da Universidade dos Açores em junho de 2021, Luís Paulo Elias Pereira faz um balanço positivo do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por este órgão. O responsável defende uma maior interação entre a universidade e as empresas. Recentemente integrou, com Susana Mira Leal, reitora da UAc, uma comitiva que se deslocou a Massachusetts, com o objetivo de estabelecer relações com universidades norte-americanas. Elias Pereira acredita que "há condições para aprofundar parcerias". Considerando constrangimentos e limitações inerentes à insularidade, mas também dificuldades de âmbito social existentes na região, o presidente do Conselho Geral defende a importância de "construir uma atratividade" que conduza os jovens a frequentar o ensino superior. Luís Paulo Elias Pereira é natural da Horta, ilha do Faial. Licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa, é advogado desde 1991. Entre várias atividades foi presidente do Conselho Regional da Ordem dos Advogados dos Açores e integrou o Conselho Superior da Magistratura. Em julho deste ano recebeu a Medalha de Honra da Ordem dos Advogados.

EDUARDO RESENDES

Luís Paulo Elias Pereira, presidente do Conselho Geral da UAc, fala-nos dos desafios colocados à nossa Academia, do seu papel e do seu lugar na região, no país e no mundo.

Como tem sido a experiência de presidir ao Conselho Geral?
A experiência tem sido positiva. Creio que a universidade tem beneficiado do trabalho dos conselheiros na reflexão dos problemas estratégicos, no processo eleitoral e na conclusão da revisão estatutária, elementos estruturais para a UAc. E também na posição estratégica da universidade como pilar do desenvolvimento dos Açores. A relação com a República para a alteração legislativa que dê estabilidade financeira à universidade é vital para o sucesso do ensino público nos Açores.

Que avaliação faz do trabalho deste órgão e do seu papel na academia?
Em abstrato, as atribuições do órgão são importantes para a vida académica, para incentivar uma inserção da academia na sociedade.

Tem defendido uma maior interação e cooperação entre a universidade e as empresas. Quais os principais desafios que se colocam neste campo?
A interação entre a universidade e as empresas é essencial para ambas. Realizámos um encontro com convidados de excelência que demonstraram de forma cristalina que uma universidade moderna e com futuro, à semelhança de congéneres no estrangeiro, origina benefícios recíprocos. Urge uma rutura com o passado e um plano educativo à semelhança do modelo finlandês. Os velhos cursos deveriam incluir disciplinas com conteúdos quiçá escolhidos pelos alunos e empresas numa interação inteligente. A universidade não pode estar divorciada da evolução social. A universidade terá de ganhar escala, ultrapassar os 3000 alunos, que são o coração da academia.

Que análise faz da importância do ensino superior em Portugal e da UAc em particular, considerando, por exemplo, os constrangimentos inerentes à insularidade e as dificuldades financeiras existentes?
Os indicadores do INE, em 2021, demonstravam que apenas 10% dos jovens entre os 18 e os 22 anos frequenta o ensino superior nos Açores. No continente a taxa é superior a 40%. A ultraperiferia, a pobreza e outros fatores tornaram o nosso ensino superior açoriano muito distante da média nacional. O que a universidade pode e deve fazer por si, não olvidando as suas limitações, mas a partir delas, é construir uma atratividade que leve os nossos jovens a frequentar a universidade, não se ignorando que talvez 1/3 dos alunos beneficiem de apoio social, o que demonstra as suas próprias dificuldades de âmbito social.

A convite do presidente do Governo Regional dos Açores integrou, com a reitora da UAc, Susana Mira Leal, a comitiva que se deslocou a Massachusetts, no passado mês de agosto, com o objetivo de estabelecer relações com universidades norte-americanas. Como correu a visita e que o que pode resultar dos contactos estabelecidos?
Hoje o conhecimento circula a grande velocidade entre todos. A dimensão da Universidade dos Açores só beneficiará com a união ou parceria com universidades do mundo. Creio que há condições para aprofundar parcerias, ora descobertas, e trazer conhecimento para os Açores e levar a nossa experiência junto de outros.

É advogado desde 1991. Entre várias atividades foi presidente do Conselho Regional da Ordem dos Advogados dos Açores e integrou o Conselho Superior da Magistratura. Em julho deste ano recebeu a Medalha de Honra da Ordem dos Advogados. O que significou para si esse reconhecimento?
O reconhecimento profissional é sempre algo que não esqueceremos. Aquele reconhecimento derivou de um trabalho de equipa de nove anos, pelo que o mérito é partilhado pelos colegas, o que origina o dever para estarmos atentos a dar o modesto contributo à justiça e à cidadania em benefício da nossa sociedade açoriana.

CATARINA RODRIGUES
(DOCENTE DA FCSH)

Agora é moda

As temporadas

ILUSTRAÇÃO DE CARLA MEDEIROS (ANTIGA ALUNA DO MESTRADO EM PRÉ-PRI DA FCSH)

As temporadas vieram revolucionar o "reino da felicidade doméstica".

Ainda há quem se lembre do tempo em que os serões eram passados na cozinha dedilhando histórias, caligrafando bordados ou embalando canções. Reconhecia-se a hora de dormir pelo frio na noite e na alma. Mais tarde, chegaram as histórias e canções da telefonia. Os folhetins radiofónicos e a indústria discográfica substituíram rapidamente os narradores, músicos e cantores domésticos, cujas vozes ficaram encostadas à parede pelo superpoder do microfone.

Quando veio a televisão, também a mente imaginativa se encostou - agora, ao sofá. A imagem televisiva sugou olhos, ouvidos e interpretação narrativa para o âmago dos circuitos eletrónicos, até só restar um *spectator* onde antes tinha havido uma mente que imaginava o rosto de uma personagem, a cor de um crepúsculo, a força duma tempestade.

O espectador televisivo cedo se converteu aos novos rituais. Calendarizava as rotinas de modo a estar livre minutos antes da hora em que a emissão ia para o ar. Exigia silêncio. Corria à cozinha beber um copo de água no intervalo. Perguntava o que acontecera ao voltar. Zangava-se se lhe roubavam o lugar.

Quando se pensava que nada mudaria no reino da felicidade doméstica, eis que surgiram as temporadas. O espectador fiel e disciplinado pelo horário da telenovela, tal como os seus avós haviam sido pela hora do folhetim, transformou-se num ser infiel e hiperativo, sempre a mudar de canal e de plataforma, inconstante na adesão a pacotes e operadores.

Como que a adivinhar-lhe a metamorfose, a língua portuguesa passou a conhecê-lo como espetador: alguém que espeta o dedo em pequenos botões de comandos cada vez mais exíguos, escolhendo a hora, a série, o filme, a cena, o número de vezes que irá ver, rever, adiantar, atrasar, recuar interromper, parar, suspender, voltar à série, ao filme, à cena, a si próprio e ao mundo que o rodeia.

Este é o superpoder da temporada: dar-nos a liberdade de escolher o canal, a plataforma e a hora de entrar e sair da ficção e, com esta liberdade, prender-nos cada vez mais ao sofá, à série, ao filme, adiantando, atrasando, recuando, interrompendo, parando o tempo, a noite, a vida; cada um no seu sofá, encostados ao frio do corpo e da alma.

LEONOR SAMPAIO DA SILVA
(DOCENTE DA FCSH)

Agora é hora

Divulgação e Extensão Cultural na FCSH

A FCSH tem-se empenhado em divulgar a sua atividade através de vários meios, que se complementam. Um deles é o jornal *AGORA*; outro é o Gabinete de Comunicação e Extensão Cultural (GTCEC), que é coordenado pelo Vice-Presidente da Faculdade e inclui representantes dos cinco Departamentos desta Unidade Orgânica da UAc. Neste momento, o GTCEC está focado em atividades de acolhimento aos novos alunos, em articulação com a Reitoria. Outro momento que exige deste Grupo um trabalho mais intenso é o Dia Aberto, no qual conta com a habitual colaboração de vários Núcleos de Estudantes (organizados por cursos ou por áreas científicas), e também de estudantes não integrados em Núcleos. Trata-se de um dia especialmente movimentado, com visitas de muitos estudantes do ensino secundário, acompanhados por professores. Também é frequente o GTCEC organizar atividades de divulgação em feiras e eventos semelhantes. Destaca-se ainda a participação no *Projeto UAc fala ciência fora de portas,* financiado pelo *American Corner,* que possibilita a realização de palestras ou aulas abertas em escolas dos ensinos básico e secundário sedeadas em todas as ilhas dos Açores exceto São Miguel. No âmbito deste projeto, a Doutora Sofia Major apresentou, no ano letivo 2021/22, a palestra "Hora de estudar - uma seca ou uma questão de motivação" na Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, na Escola Básica e Secundária de São Roque do Pico e na Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade (Terceira), tendo também, à margem dessa palestra, divulgado a oferta formativa da Faculdade.

A FCSH também recorre às redes sociais digitais *facebook* e *instagram* para divulgação da sua atividade, sobretudo através da publicação frequente de informações sobre: eventos científicos, incluindo lançamentos de livros; oferta formativa; provas académicas prestadas por estudantes da Faculdade; momentos significativos da dinâmica organizacional (por exemplo, eleição de novos Coordenadores de Departamento). Algumas mensagens de divulgação têm sido elaboradas com a colaboração de alunos e ex-alunos. Por exemplo, ao longo do ano letivo transato, foram publicados pequenos vídeos produzidos e gentilmente cedidos por alunos.

FRANCISCO SOUSA
(VICE-PRESIDENTE DA FCSH)

"A FCSH tem-se empenhado em divulgar a sua atividade", realça Francisco Sousa.

Agora Veja

ST

Foto de Jorge Kol

Esta rubrica tem a colaboração da Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores (AFAA).

Ficha Técnica Adolfo Fialho, Ana Cristina Gil, André Mendonça, Carla Medeiros, Catarina Rodrigues, Cláudia Carreiro Teixeira, Eduardo Resendes, Francisco Sousa, Jorge Kol, Leonor Sampaio da Silva, Marta Arruda e Rute Dias Gregório.